LONDRES, 27 — (U. P.) — (Urgente) — Um comunicado do Ministério do Ar informou que os bombardeadores Wellington atacaram esta tarde objetivos inimigos situados no noroeste da Alemanha. Não regressaram dois aparelhos britanicos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 27 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal julgou o agravo de petição de mandado da Paraíba sob n.º 16.832, sendo relator o sr. Barros Barreto, agravante Francisco Guimarães e agravado José Franco Gomes. Foi negado provimento unanimemente.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil — Terça-feira, 28 de julho de 1942 — NUMERO 171

A "RAF" SÔBRE HAMBURGO

Detido o avanço nazi para o Caucaso

Batidos os exercitos de Hitler em Bryansk

Moscou anuncia a evacuação de Rostov — Aumenta a ofensiva soviética em Voronezh

A BATALHA DO DON

MOSCOU, 27 (U. P.) — O avanço nazista para as jazidas petroliferas do Caucaso ficou detido esta noite, mercê da denodada resistencia oposta pelas tropas russas em Tsymlianskaya. Aí, duas potentissimas cabeceiras de ponte do inimigo foram arrazadas, ficando isoladas importantes fôrças alemãs. Ao cair da noite, estava se desenvolvendo tremenda batalha de aniquilamento na margem sul do rio Don.

Os ultimos despachos da frente revelam existir muito pouca probabilidade de que o exercito alemão, isolado em Tsymlianskaya, possa escapar á destruição. Anuncia-se, ademais, que esquadrilhas de caças e de bombardeiadores soviéticos em picada arrojaram uma verdadeira chuva de explosivos sôbre o inimigo cercado, que está sendo impiedosamente dizimado.

A BATALHA DO DON

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os circulos militares expressam que a grande batalha do Don entrou hoje em seu quarto dia. E' bem possivel que essa batalha venha constituir o preludio de operações decisivas para a conquista de Stalingrad e do Caucaso. Os aviões soviéticos "Stormovick" destruiram todas as pontes provisorias construidas e estabelecidas pelos alemães para atravessar o rio nas duas cabeceiras de ponte que foram consolidadas pelos nazistas na zona de Tsymlianskya nas suas fracassadas tentativas para atravessar o rio para Rostov. Mais de meio milhão de soldados do "eixo" se encontram na margem norte, dispostos a atravessá-lo se conseguirem desalojar os russos de suas atuais posições.

Um oficial do exercito soviético, recem-chegado da frente de batalha, declarou que a situação na frente sul é mais alarmante do que nunca. Acrescentou que os alemães haviam chegado ao Don em quasi toda a sua extensão e que o exercito soviético se acha em situação critica principalmente em Rostov e Tsimlyanskaya. No entanto, o marechal Timoshenko levou para a margem meridional do Don grandes reservas de artilharia pesada com as quais está castigando, sem treguas, as concentrações alemãs na margem oposta.

O radio de Berlim por sua vez, depois de haver anunciado a tomada da cidade de Bataisk, ao sul de Rostov, poderosamente fortificada pelos russos, acrescentou que a sua aviação preparou o caminho para o avanço da infantaria. Outros ataques violentos foram realizados por aparelhos alemães contra as linhas de abastecimentos dos russos no Volga e objetivos navais ao noroéste de Stalingrad. Segundo a mesma emissora, ao noroéste de Voronezh os russos foram desalojados de suas posições primitivas, onde algumas formações soviéticas foram cercadas e aniquiladas. Num só setôr dessa frente, que foi ocupada em luta corpo a corpo, os alemães destruiram 751 "tanks" russos. Também foram derrubados 120 aviões soviéticos perdendo-se apenas 3 aviões alemães, anunciou a emissora nazista.

BOLETIM DA MEIA-NOITE DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (U. P.) — A' meia-noite de hoje o radio local divulgou o seguinte boletim: "Na área de Voronezh as nossas tropas travaram combate com o inimigo durante o dia de hoje. Rostov e Novocherkask foram evacuadas pelas nossas fôrças depois de furiosos combates. Não houve mudança nos outros setores. No Mar de Barentz, os nossos vasos de guerra afundaram um submarino inimigo e um transporte de dez mil toneladas."

REFORÇO PARA A DIVISÃO AZUL

BERLIM, 27 (Captado pela United Press) — A radio local, numa informação procedente do Iran, anunciou que 1.000 voluntários espanhóis cruzaram a fronteira francesa, em viagem para a frente oriental, onde reforçarão a Divisão Azul.

(Conclue na 2.ª pag.)

CORDELL HULL REAFIRMA O CONHECIMENTO OFICIAL DO "ANSCHLUSS" DA AUSTRIA

Aprovado o crédito de 974 milhões e 634 mil dolares para a ampliação das instalações navais costeiras — O govêrno "yankee" tomará medidas relativas ao máu tratamento imposto aos súditos dos EE. UU. pelos nipônicos

PETRÓLEO

WASHINGTON, 27 — A Comissão de Assuntos Navais do Senado aprovou o projeto-lei da Camara dos Representantes pelo qual se autoriza a inversão de 974.634.000 de dolares para a ampliação das instalações navais costeiras. Essa soma inclue trinta milhões de dolares para "adestramento secreto e armas secretas".

OS EE. UU. NÃO RECONHECERAM O "ANSCHLUSS" AUSTRIACO

WASHINGTON, 27 — (R.) — O Govêrno dos Estados Unidos não reconheceu jamais a absorção da Austria pela Alemanha, reafirmou hoje o sr. "Cordell Hull". O Govêrno dos Estados Unidos, declarou o Secretário de Estado norte-americano, [illegible] a sua política [illegible] o método pelo qual se apoderaram do território austriaco e a sua atitude em relação á apropriação pela fôrça de territórios pertencentes a outras nações. Washington nunca reconheceu o [illegible] legal e absorção da Austria pelo Reich Alemão.

NÃO TEM CONHECIMENTO

WASHINGTON, 27 — (R.) — A Casa Branca e o Departamento de Estado declararam hoje que não tinham conhecimento da noticia propalada por Vichy, segundo a qual o general Chiang-Kai-Chek chegara á India a fim de entrar em entendimento com J. Johnson, chefe da missão consultiva norte-americana na India. O Departamento de Estado adiantou mais que ignorava por completo qualquer plano de [illegible] do coronel Johnson da India, presentemente, sendo o mesmo esperado amanhã aqui.

(Conclue na 2.ª pag.)

OS NAZISTAS ENFORCARAM OU FUZILARAM DUZENTOS E CINCOENTA MIL POLONÊSES

O ex-ministro da Guerra britanico sr. Hore-Belisha falou, ontem, na Camara dos Comuns, sôbre a abertura de uma segunda frente — Estuda-se a possibilidade de entregar o comando das fôrças aliadas ao general G. Marshall

CANAL DA MANCHA

LONDRES, 27 (U. P.) — O primeiro ministro polonês, no exilio, sr. Mikolajcyk, revelou que os nazistas já enforcaram ou fuzilaram 250.000 polonêses, de acôrdo com o plano alemão de aniquilamento completo da vida intelectual polonesa. Ademais, cerca de 50.000 polonêses já pereceram nos campos de concentração germanicos, enquanto outros 200.000 semitas foram executados. Ainda, segundo informações oficiais, 250.000 operarios polonêses trabalham para Hitler, na Alemanha, ao mesmo tempo que meio milhão de camponeses são obrigados a construir estradas e fortificações para o Reich, sem receber qualquer pagamento pelo seu trabalho.

DECLARAÇÕES DO SR. HORE BELISHA

LONDRES, 27 (U. P.) — O sr. Hore Belisha, ministro da Guerra britanico, até pouco depois da evacuação de Dunkerque, formulou as seguintes declarações exclusivas para a "United Press": "Como nos Estados Unidos se informou que são feitos insistentes pedidos para o estabelecimento de uma segunda frente na Europa, eu gostaria de esclarecer o seguinte: Si bem que seja evidente que se pudesse abrir, com êxito, uma nova frente de batalha, podendo daí advir a vitoria das nações unidas, é tambem, evidente que se a segunda frente fôsse estabelecida antes que tivessemos assimilado perfeitamente as lições táticas que nos forneceram as campanhas do Extremo Oriente, estariamos arriscados a sofrer um desastre inevitavel. A minha opinião invariavel tem sido, pois, que embora tenhamos homens disponiveis e armas em quantidade suficiente e navios adequados, haveria ainda outros elementos de que poderia depender o êxito ou o fracasso de tal emprêsa. O uso das fôrças aéreas como parte

(Conclue na 2.ª pag.)

Cêrca de mil bombardeiros devastaram o porto alemão

Um dos êxitos mais notaveis da guerra — Tremendo ataque aéreo russo sôbre Koenigsberg

AO NORTE DA FRANCA

LONDRES, 27 (U. P.) — A agencia alemã DNB anunciou que uma grande formação aérea britanica atacou Hamburgo durante a noite passada. Segundo a informação oficial nazista, os bombardeiros inglêses lançaram inumeras bombas explosivas e incendiárias que causaram incendios e danos. Foram derribados 11 aparelhos britanicos.

Outras informações, tambem procedentes de fonte britanica, revelam que na madrugada de hoje soaram duas vezes em Londres as sirenes de alarme anti-aéreo. Assinala-se, entretanto, que não cairam bombas na área da capital, tendo soado o alarme apenas como medida preventiva, em vista da aproximação de aviões inimigos isolados.

ENTRE 600 E 1.000 BOMBARDEIROS

LONDRES, 27 (U. P.) — Calcula-se que entre 600 e 1.000 bombardeiros participaram das ações em massa da aviação britanica contra Hamburgo, nas quais deixaram de regressar 29 aparelhos.

TRES INCURSÕES CONTRA O NORTE DA FRANÇA

NUM PORTO DA COSTA SUDESTE BRITANICA, 27 (U. P.) — Os caças britanicos empreenderam, ontem, três incursões contra o norte da França, travando combates individuais com caças alemães. A primeira incursão foi realizada diretamente sobre Boulogne e as outras duas na direção de Calais, onde as defesas anti-aéreas funcionaram com grande intensidade. Um avião, ao que se acredita alemão, precipitou-se ao mar. As noticias de Londres indicam que nove aparelhos alemães "Focke-Wulfe" foram derribados pelos caças britanicos, durante os ataques realizados contra o territorio ocupado, deixando de regressar ás suas bases três aparelhos "Spitfire".

ATAQUE EM GRANDE ESCALA

ZURICH, 27 (R.) — O comunicado do Alto Comando alemão informa que a aviação britanica empreendeu um ataque em grande escala contra Hamburgo, lançando numerosas bombas explosivas e incendiarias. Foram particularmente pesadas as baixas entre a população civil.

Admite, ainda, o comunicado que "numerosos edificios da administração, quasi todos em bairros residenciais, foram destruidos ou danificados."

(Conclue na 5.ª pag.)

REPATRÍA OS SÚDITOS YANKEES

O "Grinsholm" deixa, hoje, o porto de Lourenço Marques, conduzindo os diplomatas dos países latino-americanos trocados por igual numero de nipônicos

NOMURA

LOURENÇO MARQUES, 27 (R.) — O navio "Gripsholm" que conduz 1.500 cidadãos americanos de volta para a America em troca de igual numero de japoneses, partirá daqui amanhã ás 14 horas.

TRATAMENTO AOS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS NO JAPÃO

LOURENÇO MARQUES, 27 (U. P.) — Um correspondente da "United Press", que chegou do Japão com os refugiados em viagem para os Estados Unidos, revelou que durante os primeiros meses da guerra no Pacifico os representantes dos países latino-americanos em Toquio estiveram confinados ás

(Conclue na 2.ª pag.)

OFENSIVA CHINÊSA EM KIANG-SI

Unidades aliadas atacaram os nipões em Kieta e Buka

A emissora de Vichy informou que o marechal Chiang-Kai-Chek chegou á India — O govêrno australiano advertiu a população contra os espiões

NOVA GUINÉ

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que as tropas chinesas lançaram uma ofensiva geral no setôr oriental de Kiang-Si.

ATAQUE A'S BASES NIPONICAS DE KIETA E BUKA

MELBOURNE, 27 (U. P.) — Unidades aliadas atacaram violentamente as bases inimigas de Kieta e Buka, situadas no arquipelago de Salomão. Outras informações acrescentam que os bombardeiros das nações unidas investiram novamente contra Gona e Awala, na Nova Guiné, onde causaram importantes danos em objetivos japonêses. Três aviões nipões, por sua vez, atacaram Port Darwin durante a noite de domingo.

VICHY SEMPRE SE ENGANA

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Vichy informou hoje, de Chung-King, que as fôrças chinesas empreendiam uma ofensiva geral ao éste da rodovia de Kiang-Si, ao sul do rio Yang-Tse. Não se pode obter confirmação alguma de Chung-King. Recorda-se, a proposito, que aquela emissora se engana, seguidamente, em suas informação sobre ações militares em frentes distantes.

CONTRA A NOVA GUINÉ

Q. G. DE MAC ARTHUR, 27 (U. P.) — O comunicado aliado revelou que a primeira atuação contra a Nova Guiné desde os "raids" britanicos contra Salamaua no mês passado, foi agora realizado. Informa, tambem, que se verificou uma escaramuça nas proximidades de

(Conclue na 2.ª pag.)

Iminente uma ofensiva do gal. Auchinleck para expulsar os invasores

As tempestades de areia impediram, ontem, as operações terrestres — A RAF realizou devastador ataque a Tobruk

NOVA TRÉGUA

CAIRO, 27 (U. P.) — Os observadores militares acreditam estar iminente uma gigantesca ofensiva das fôrças imperiais para expulsar os invasores do Egito. Admite-se que a ofensiva aliada poderia começar dentro das proximas horas, uma vez que se observa grande movimento de tropas aliadas, ao mesmo tempo que a artilharia desenvolve violenta ação contra as posições de Von Rommel. Os despachos de El Alamein, por sua vez, acrescentam que a aviação britanica está atacando furiosamente as linhas inimigas, o que faz crer que aumentem os rumores de uma proxima ofensiva do general Auchinleck.

CONSOLIDAM AS SUAS POSIÇÕES

LONDRES, 27 (U. P.) — Relativamente á situação no Egito, um funcionário militar declarou que ambos os exercitos consolidam as suas posições frente a frente. Indicou, tambem, que o fato de que os inglêses hajam tomado, ocasionalmente, canhões inimigos não significa que hajam penetrado profundamente nas linhas do "eixo". Frisou, porem, a importancia desses ataques em pequena escala e a conquista de

(Conclue na 2.ª pag.)

Duas mil pessoas morrem, diariamente, de inanição, nas ruas da capital grega

Por Sam SOUKI

(Correspondente da UNITED PRESS)

CAIRO, 27 — Em Atenas duas mil pessôas morrem diariamente de inanição e as ruas da capital grega estão juncadas de homens, mulheres e crianças famintos segundo informam os viajantes helênicos, que acabam de chegar aqui procedentes de sua pátria, onde as condições de vida são verdadeiramente dolorosas. Com o fim de conservar os cartões de racionamento dos mortos os gregos os sepultam á noite arrojando os cadáveres pelos muros dos cemitérios sem identificá-los. A população recorria a êste meio apesar das solenes cerimónias usuais na igreja ortodoxa grega em vista da desesperada escassez de viveres. Durante o dia um carro passa através das ruas de Atenas recolhendo os corpos dos falecidos durante a noite.

Os únicos viveres cuja falta não é alarmante no país são alguns legumes como rabantes e tomates. Afóra isso a população depende exclusivamente das remêssas da Cruz Vermelha e das organizações de auxilio norte-americanas que salvaram já dezenas de milhares de vidas. Além das pessôas famintas vêem-se nas ruas de Atenas numerosos soldados gregos feridos o quais tiveram que abandonar os hospitais e são obrigados a pedir esmola. A maioria dêles é constituida de inválidos que perderam braços e pernas. Ha ainda por toda a Grécia escassez de sabão e medicamentos, facilitando a propagação do tifoide e outras epidemias. Somente um edificio público foi posto á disposição do Exército para atender aos feridos e uma escola foi convertida em hospital para a população civil. Todos os outros edificios disponiveis fôram confiscados pelas autoridades do "eixo". Dois mil tuberculosos fôram obrigados a evacuar o sanatório onde se achavam alojados e enviados a suas casas onde correm o perigo de contágio os seus filhos e espôsas.

Iminente uma ofensiva do gal. Auchinleck, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

peças de artilharia esperialmente anti-"tanks", como consequencia de grandes batalhas entre as forças blindadas, que se travaram nos campos egipcios.

O mesmo informante admitiu que Auchinleck perdeu alguns "tanks" na semana passada, mas qualificou de exagerada a cifra de 130 dada por Berlim. Concluiu dizendo: "Os alemães incluiram nela como "tanks", porta-metralhadoras Bren e outros veiculos."

TOBRUK ATACADA

CAIRO, 27 (U. P.) — As esquadrilhas britanicas atacaram ontem á noite o porto de Tobruk, onde irromperam incendios no cais e em um navio atingido pelas bombas aliadas. Outras informações acrescentam que os caças aliados derribaram um "Junker" que tentava se aproximar de Alexandria. Quanto ás operações terrestres comunicou-se, oficialmente, que não houve nada de importante, limitando-se a luta a simples operações de patrulhas.

AO NORTE

CAIRO, 27 (U. P.) (Urgente) — As tropas aliadas lançaram, ontem á noite, um ataque contra as linhas do "eixo" ao norte. Acrescenta-se que os combates prosseguiram, hoje, intensamente.

RECHAÇADA

NEW YORK, 27 (U. P.) — A emissora de Roma informou, hoje, que uma tentativa de ataque inimigo no setôr meridional da frente egipcia, foi rechaçada, graças á rápida reação dos destacamentos italianos. A aviação prestou apoio ás operações terrestres e bombardeiou a retaguarda dos aliados.

AVANCO DO OITAVO EXERCITO

CAIRO, 7 (R.) — No decorrer do ultimo ataque empreendido pelo Oitavo Exercito, durante a noite de domingo para segunda-feira, as forças aliadas progrediram um pouco. Ainda não se têm os detalhes a respeito.

PERMANECERAM ENTRINCHEIRADAS

CAIRO, 27 (U. P.) — As forças imperiais e eixistas que lutam no deserto ocidental permaneceram, hoje, entrincheiradas, pois as tormentas de areia e o nevoeiro impediram a atividade bélica, com exceção de algumas ações de patrulhas e de artilharia. O serviço informativo da "RAF" anunciou que o ataque de sábado a Tobruk foi o mais violento desde a evacuação daquela praça pelos britanicos e desde o grande ataque á frota italiana. Foram alcançados os depositos de nafta, irrompendo incendios visiveis ainda ontem á noite. A incursão foi efetuada por bombardeiros quadrimotores norte-americanos que voaram entre as nuvens.

Oferecido á Academia Brasileira de Lêtras a "A Tragedia Ocular", de Machado de Assis

RIO, 27 (A. N.) — O sr. Pedro Calmon, na ultima reunião da Academia Brasileira de Letras ofereceu á Casa o livro, "A tragédia ocular de Machado de Assis", de autoria do médico patricio Herminio Brito Conde.

Fazendo a entrega do livro, o sr. Pedro Calmon declarou tratar-se de um notavel trabalho, apresentado ao Congresso de Prevenção á Cegueira pelo especialista sabio e jovem, o qual se revelou um profundo conhecedor da obra de Machado de Assis.

Localizado o corpo do tenente-aviador Carlos Alberto Cesar Andrade

RIO, 27 (A. M.) — O jornalista Assis Chateaubriand recebeu um telegrama do advogado Antiogenes Chaves informando que foi localizado o corpo do aviador Carlos Alberto Cesar Andrade, recentemente falecido em consequência do desastre de aviação, quando patrulhava a costa do Atlantico.

Nomeado administrador da Companhia Italiana de Cabo Submarino

RIO, 27 (A. M.) — O presidente da Republica em decreto assinado designou o engenheiro Arnaldo Cunha de Azevêdo para administrador da Companhia Italiana de Cabo Submarino e para seus auxiliares os srs. Hélio Marques Saraiva, Manuel Freitas da Silva e Antonio Matos Cardôso.

PANORAMA DA GUERRA

INGLATERRA — A *RAF* empreendeu, ontem, um devastador *raid* contra Hamburgo, sôbre cujos objetivos militares e industriais fôram despejados 175 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias. As destruições verificadas no maior porto do Reich fôram enormes e o próprio rádio de Berlim admitiu que fôram pesadas as baixas entre a população e que quasi todos os edificios públicos fôram destruidos ou danificados.

Simultaneamente com a ofensiva aérea britanica a aviação soviética voltou a atacar a Prussia Oriental, onde Koenigberg foi o alvo preferido, tendo irrompido grandes incêndios.

RUSSIA — Os russos detiveram a ofensiva alemã contra o Caucaso. O boletim da meia noite, do rádio de Moscou, informou que os russos continúam com a iniciativa na frente de Voronezh, onde poderosos contingentes nazistas se encontram cercados, não havendo mais esperança de libertação. Aquela emissora adiantou que as cidades de Rostov e Novocherkask fôram evacuadas depois de terem sido infligidas ao inimigo gravissimas perdas. No setor de Tsymliask a situação é muito critica para os invasores, tendo sido destruidas todas as cabeças de ponte estabelecidas pelos mesmos sôbre o Don. As forças que conseguiram atravessar o citado rio estão sendo aniquiladas.

EGITO — Reina um periodo de calma aparente. O Oitavo Exército consolida as suas novas posições conquistadas na última sexta-feira. A despeito das tempestades de areia, os aviões *Liberator*, de bombardeio, realizaram, mais um arrazador *raid* contra Tobruk, atingindo um navio no porto e outros importantes depósitos de munição.

Ha indicios de que o general Auchinleck prepara uma gigantesca ofensiva destinada a expulsar os invasores do Egito.

EXTREMO ORIENTE — O rádio de Vichy informou que o marechal Chiang-Kai-Chek chegou a India a fim de conferenciar com o sr. Lewis Johnson, representante do pres. Roosevelt. Em Washington, a Casa Branca nada informou a respeito. Na China as forças de Chung-King empreenderam uma ofensiva geral a léste da provincia de Kiang-Si. Na Nova Guiné esperam-se novas operações na direção de Port Moresby após o desembarque nipônico em Buna.

OFENSIVA CHINESA EM KIANG-SI

(Conclusão da 1.ª pag.)

Awala, a 35 quilometros de Kokoda que fica, por sua vez na metade do caminho entre Gona e Port Moresby.

O MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK CHEGOU A' INDIA

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que o marechal Chiang-Kai-Shek chegou á India para conferenciar com o representante dos Estados Unidos naquele país, sr. Lewis Johnson.

ADVERTENCIA CONTRA OS ESPIÕES

CAMBERRA, 27 (U. P.) — O Governo advertiu o povo contra a possibilidade de que os espiões inimigos desenvolvam atividades na Australia. Não se deve desprezar a possibilidade, disse o Govêrno, de que eles tenham desembarcado de submarinos japoneses, da mesma maneira como os oito sabotadores que chegaram aos Estados Unidos. Em vista disso, está sendo empreendida uma grande campanha de contra-espionagem. Suspeita-se de que existem estações de radio de ondas curtas que enviam informações ao inimigo. Mas, devido á extensão das zonas deshabitadas, onde poderão estar ocultas, não tem sido possivel localizá-las.

SOARAM AS SIRENES

CHUNG-KING, 27 (U. P.) — A's 19,30 horas, soaram as sirenes de alarme anti-aéreo aqui. Ao que parece, os aviões japoneses procedentes de Hangkow foram os provocadores do alarme, tendo bombardeiado os suburbios desta cidade. O alarme estendeu-se ás 21,30 horas. Foi esse o primeiro ataque diretamente contra Chung-King, verificado desde o começo do ano.

AS OPERAÇÕES NA NOVA GUINE'

Q. G. DE MAC ARTHUR, 27 (U. P.) — As operações terrestres que se desenrolam na Nova Guiné ameaçam, hoje, se converter numa ação de grandes proporções, pois anunciou-se que 1.500 a 2.500 japoneses recentemente desembarcados em Buma já havim coberto a metade da distancia que os separava do caminho que conduz a Port Moresby. O comunicado de hoje revela que houve escaramuças em Awala. Este ponto está a 35 quilometros a nordéste de Kawada, que por sua vez está sobre a estrada de Gona a Port Moresby, quasi a igual distancia, de ambas as localidades.

O comunicado do Q. G. admite que as tropas niponicas avançaram rapidamente desde que desembarcaram em Buma, na semana passada. Enquanto os nipões aproveitavam, com celeridade, a sua posição em Gona, apesar da anunciada perda de grande parte de seus abastecimentos em consequencia do bombardeio aéreo aliado contra os transportes inimigos sexta-feira ultima, patrulhas aliadas também operavam de seus postos avançados.

Noutro setôr da frente da Nova Guiné, patrulhas aliadas aniquilaram 60 nipões, a N quilometros ao sul de Salamaua. Informa-se que os aliados estão adiantando rua por rua, as suas patrulhas terrestres nessa zona e talvez poderão tomar a iniciativa antes que o inimigo inicie as suas operações. A este respeito, o "premier" neozelandês, Fraser, chegado ha pouco a Melbourne, declarou que os aliados estão se preparando para a ofensiva. Acrescentou que apesar do novo desembarque japonês, "está terminada a fase de guerra defensiva" no Pacifico e que as tropas se concentram para a ofensiva.

Maquinario para a Usina de Volta Redonda

RIO, 27 (A. N.) — A despeito das dificuldades criadas para o recebimento do material destinado a Usina de Volta Redonda, pela irregularidade de transportes maritimos, a direção da Companhia Siderurgica Nacional tem conseguido levar a efeito o seu programa de ação para o qual se voltam sempre as atenções dos brasileiros. Ainda agora chegaram grandes peças para aquela Usina, cujas fotografias os jornais publicam destacadamente. Trata-se de um triturador de manganês, pesando cerca de 26 toneladas. Os trabalhos de instalação da Usina estão adiantadissimos, achando-se prontos os grandes edificios destinados ás oficinas. Faltam apenas os ultimos reparos.

Os navios do Loide, da linha Fortaleza-Belém, transportarão trabalhadores do Rio G. do Norte e Paraíba para o Amazonas

RIO, 27 (A. M.) — O Consêlho de Imigração e Colonização tomou as necessárias medidas para que as viagens futuras de navios do Loide Brasileiro, exclusivamente da linha Fortaleza-Belém possam tambem tocar em Cabedêlo e Natal, a fim de transportar para o Amazonas trabalhadores dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Tambem ficou resolvido que os navios da linha normal Belém-Manáus transportem para Manáus parte dos trabalhadores concentrados em Belém.

DETIDO O AVANÇO NAZI PARA O CAUCASO

(Conclusão da 1.ª pag.)

CONTINÚA A PRESSÃO

ESTOCOLMO 27 (R.) (Da "AFI" para a "Reuters") — Em toda a margem direita do Don interior, na confluencia dos rios Terichir e Rostov, a pressão continúa sem diminuir de violencia. Em tôrno de Rostov — suburbios da cidade, entre as ruas destruidas e casas incendiadas — travam-se combates encarniçados dia e noite. Os alemães foram obrigados a confessar, hoje, que tiveram que eliminar, um por um, todos os centros de resistencia russa em que só havia três homens e uma metralhadora. Os postos soviéticos, ocultos sobre os escombros, parecem surgir da terra e metralhar os soldados germanicos que se entregam de cinco dias a esta parte ao que Berlim chama de "limpeza". Na realidade, essa limpêsa não passa de uma verdadeira batalha em que duas partes empregam "tanks", artiharia, aviação, infantaria e engenhos blindados.

EVACUADAS

LONDRES, 27 (U P) — O radio de Moscou anunciou, hoje, que foram evacuadas as cidades de Rostov e Novocherkask.

DERROTADOS OS NAZISTAS NO SETÔR DE BRYANSK

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exercitos do general Zhukov infligiram pesada derrota ás forças nazistas que lutam no setôr de Bryansk, ao sudoéste de Moscou. Informantes autorizados relatam que o general Zhukov, mediante contra-ataques concentrados, desfez as principais linhas inimigas e obrigou o exercito de Hitler a bater em retrada. Assinala-se que, em alguns pontos, o recúo inimigo se converteu em desordenada fuga.

AUMENTA A OFENSIVA SOVIÉTICA

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Despachos de fontes nazistas admitem que a ofensiva soviética em Voronezh está aumentando continuamente, de intensidade, obrigando as forças germanicas a um enorme esforço para manter as suas posições atuais. Outras informações acrescentam que o marechal Timoshenko está lançando á luta grande parte de suas reservas blindadas em auxilio das forças que passaram para a margem ocidental do Don, em perseguição ás derrotadas forças de Von Bock.

Em Berlim, por outro lado, admite-se que em Voronezh a situação das forças nazistas não é muito bôa. Afirmam, entretanto, os germanicos que Von Bock não foi desalojado de Voronezh, apesar dos violentissimos ataques desfechados pelos russos.

PROBABILIDADE DE DERROTAR OS ALEMÃES

ANGORA', 27 (U. P.) — Declarou-se, hoje, nos circulos militares e diplomaticos que o marechal Timoshenko concentrou grandes exercitos de reservas entre os rios Don e Volga e que ha probabilidades de empreender uma contra-ofensiva poderosa que determinaria uma das maiores derrotas militares da historia, para os alemães.

SÉRIA A POSIÇÃO DOS EXERCITOS RUSSOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Nos circulos militares daqui qualifica-se de séria a posição atual dos russos na frente meridional não pela situação dos exercitos de Timoshenko que, segundo se acredita, se agrupam para empreeender contra-ataques no verão. Si a aviação alemã conseguiu conquistar Bataisk, nas cercanias do rio Volga, bem como as comunicações ferroviarias russas nas imediações desse rio representam, possivelmente, segundo se diz, o aspecto mais critico da posição russa no terreno estratégico. Seja isso certo ou não, nos meios militares se admite que foi dada importante significação por Berlim á noticia de que os aparelhos de bombardeio atacaram já duas barcaças petroliferas nas aguas do rio Volga.

A interrupção da rota do Volga obrigaria os russos a utilizar o rio Ural para o transpote do petroleo do Caucaso para a frente. Embora a parte principal da luta fôsse deslocada para a região central do Don, o exercito russo luta e não sem exito nos setôres de Voronezh e Rostov. Segundo parece, as afirmações de Berlim sobre a conquista dessas ultimas cidades são prematuras, não obstante admitirem os russos que a situação é critica na chave do Caucaso. Informações recentes fornecidas pela emissora de Moscou dizem que as forças russas conseguiram vários êxitos na zona de Voronezh e afirmam a preocupação do Alto Comando alemão acerca do desenvolvimento da luta neste setôr. Observa-se a noticia de que a frente continúa sendo "fluida" nessa zona, frase essa raras vezes empregada pelos nazistas.

Em algumas esferas militares indica-se com sinal alentador o fato de que a retirada de Timoshenko no setôr meridional não revelou nenhum indicio de derrota.

TERIA SIDO OCUPADA BATAISK

BERLIM, 27 (U. P.) — Captado da emissora de Berlim) — Anuncia-se oficialmente que as tropas alemãs tomaram de assalto a cidade de Bataisk, importante centro de comunicações e poderosamente fortificada ao sul de Rostov.

BERLIM ANUNCIA

NEW YORK, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim comunica oficialmente que as tropas germanicas tomaram de assalto a cidade de Bataisk, importante centro de comunicações situado ao sul de Rostov. Entrementes, indicam as informações de Moscou que começou uma violetissima batalha a região de Siamlaskaia, a cerca de 200 quilometros ao nordéste de Rostov.

Os despachos que acabam de chegar da linha de frente relatam que centenas de bombardeiros de mergulho russos e alemães participam ativamete da luta que, tudo indica, decidirá o começo ou não da marcha das colunas nazistas sobre Stalingrad. Simultaneamente com a ação aérea os canhões russos entraram em atividade, liquidando milhares de soldados germanicos e rumenos que tentam atravessar, a todo custo, o rio Don.

Assinala-se que até agora os russos já destruiram mais de 20 pontões e afundaram inumeras barcaças semeando o pavor entre o inimigo. Outros despachos acrescentam que as aguas do rio Don estão tintas de sangue de milhares de cadaveres inimigos que são arrastados pela forte correnteza do grande rio soviético.

TEMA DAS CONVERSAÇÕES

MADRID, 27 (U. P.) — O correspondente do jornal "Ya" em Berlim informa que o tema geral das conversações na capital germanica é, agora, a ofensiva contra Stalingrado, falando-se também muito sobre o petroleo do Caucaso e do Irak.

CONSOLIDANDO AS POSIÇÕES

NEW YORK, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que as forças germanicas da frente meridional do Don estão consolidando as posições recentemente conquistadas para iniciar, em seguida, a invasão da parte setentrional do Caucaso. Assinala-se, por outro lado, que grandes contingentes nazistas estão tomando posição ao nordéste de Rostov para uma ofensiva fulminante na direção de Stalingrado.

Os russos, por sua vez, admitem ser bastante grave a situação das forças do marechal Timoshenko, na região meridional do Don. Dizem os despachos de Moscou que varias divisões blindadas alemãs já iniciaram a investida na direção do rio Volga a fim de conquistar Stalingrado. Destacam, entretanto, que os alemães teem de pagar um preço excessivamente caro por suas conquistas, ficando os caminhos do Volga cobertos de milhares de mortos e centenas de "tanks" e canhões destruidos. Acrescentam, porém, os despachos que o inimigo estabeleceu duas cabeças de ponte em Tsymlianskaya que parece constituir o setôr principal onde estão concentradas as forças de Von Bock, que pretendem cortar a estrada de ferro que liga Stalingrado ao Caucaso.

VIOLENTA LUTA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Está se travando neste momento violenta luta na margem ocidental do Don, rio que as tropas soviéticas atravessaram em diferentes pontos.

LIBERTARAM NUMEROSAS ALDEIAS

MOSCOU, 27 (R.) — Informa-se que as tropas russas em cooperação com os guerrilheiros libertaram numerosas aldeias na frente de Volkov, a suléste de Leninegrado.

RETIROU-SE PARA JAISK

BERNA, 27 (R.) — De acôrdo com as informações irradiadas de Vichy, a esquadra russa retirou-se de Rostov, encontrando-se agora, em Jaisk, 65 milhas a sudoéste daquela cidade.

GRANDES RESERVAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Alguns observadores militares dignos de confiança, expressaram a opinião de que o marechal Timoshenko conseguiu retirar o grosso de suas forças, em face do avanço do exercito alemão, que conseguiu algumas cabeças de ponte no Don, com o evidente proposito de marchar para o sul, em direção ao Caucaso e, ao mesmo tempo, lançar uma ofensiva contra Stalingrad. Outros observadores acreditam, entretanto, que o grosso das tropas do marechal Timoshenko está ainda lutando e que, indiscutivelmente, grandes reservas estão aumentando o poderio de suas fatigadas tropas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.
NUMERO AVULSO — Capital, $300; Interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

A LEI DO SÊLO EM FACE DA CONSTITUIÇÃO

Amaro de Lira e CESAR

(Juiz Corregedor em Pernambuco)

A NOVA Lei do Sêlo (Dec. n.º 4.274, de 17 de abril de 1942), dada a generalidade de suas disposições, em desacôrdo com a orientação das leis anteriores, tem provocado dúvidas que precisam de ser solucionadas, a respeito do verdadeiro campo de sua aplicação.

Por que a lei não distinguiu, há quem pretenda sujeitar ao sêlo federal os processos que correm perante as justiças dos Estados e todos os papéis que tenham origem ou transitam pelas repartições públicas estaduais e municipais.

Semelhante interpretação não póde, evidentemente, ser aceita.

As fronteiras de qualquer lei fiscal, quando não delimitadas por ela própria, devem ser procuradas na Constituição, que é quem descrimina a competência tributária das três entidades de direito público do país.

Olhada a matéria por êsse prisma, toda a dificuldade, a nosso ver, desaparece.

De acôrdo com a nossa lei básica, á União cabe decretar impostos sôbre átos emanados do seu govêrno, negócios da sua economia e *instrumentos* ou contratos regulados por lei federal (art. 20, I, b). O Estado tem, por outro lado, igual competência, também quanto aos átos emanados do seu govêrno e negócios da sua economia ou regulados por lei estadual (art. 23, I, g).

Está claro, pois, que os papéis relativos ás repartições públicas dos Estados e assuntos outros regidos por leis estaduais, só por êstes podem ser tributados, exceto quando se tratar de *instrumentos* ou *contratos* regulados por leis da União ou papéis que com êles tenham estreita relação. E se encontram nessa classificação, sem nenhuma dúvida, a justiça dos Estados e os cartórios e ofícios públicos estaduais.

A supressão da Justiça Federal não mudou o caráter das justiças organizadas e mantidas pelos Estados da Federação. Apenas o país, porisso, deixou de ter a sua justiça. Basta ter em vista que as leis de organização judiciária e os regimentos de custas, nos Estados, não são leis federais.

Também não alterou o aspecto da questão o fato de se haver a Constituição ocupado do poder judiciário, lançando-lhe os alicerces, armando-lhe a estrutura e dando-lhe as tradicionais garantias que lhe são inherentes. E' êsse mesmo estatuto básico que o diz, com o título que domina a matéria constitucional: "Da justiça dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios". A Constituição tambem reservou um dos seus capítulos ao funcionalismo público e o govêrno federal deu-lhe os estatutos regulamentares, aplicáveis em todo o território nacional. Nem porisso todos os funcionários públicos do país são considerados funcionários federais.

Admita-se, entretanto, para argumentar, que a justiça nos Estados não seja assunto regulado por lei estadual, ainda mais porque todas as normas de processo são hoje regidas por leis federais. Ainda assim, a matéria escaparia á competência tributária da União. Tenha-se bem em vista que a União só póde lançar impostos sôbre *instrumentos* ou *contratos* regulados por lei federal. O vocábulo *instrumento* tem, em direito, significação definida. E', segundo *Paula Batista*, qualquer escrito que as partes oferecem em juizo para provar o que alegam (Proc. Civil, § 142). *João Monteiro* ensina que em sentido próprio ou estrito o vocábulo *instrumento* veiu a designar somente qualquer ato escrito (Processo Civil e Comercial, § 131, nota 1). Candido de Figueirêdo define-o: "Titulo escrito, para fazer valer ou comprovar algum direito" (Dicionário). Em face disto, é evidente que autos judiciais, petições, articulados, alegações e outros papéis forenses não poderão jamais ter a denominação de instrumento. Consequentemente, estão, nos Estados, fóra do alcance de qualquer tributo federal.

Além do mais, a competência tributária da União é restrita ao que lhe é expressamente atribuido no texto constitucional, ao passo que aos Estados foi dada a faculdade de crear outros impostos (art. 24), corolário direto daquela outra disposição que lhes permite exercer todo e qualquer poder que lhes não fôr negado, expressa ou tacitamente, pela Constituição (art. n.º II). Quer isto dizer que, de um modo ou de outro, podiam os Estados transpor, legitimamente, as suas próprias fronteiras para se lançarem nessa espécie de "terra de ninguem" do direito fiscal. A União é que não tinha êsse poder.

Não queremos admitir, sequer, que o legislador tenha tido a intenção de dar á Lei do Sêlo a elasticidade que ela aparenta ter. Se assim fôsse, teria, certamente, dito, de modo expresso, que a lei se aplicava, tambem, ás repartições públicas estaduais e municipais. E mais do que isto, teria antes reformado a Constituição, para dar á União competência tributária mais ampla, como já havia feito relativamente ao carvão mineral e aos combustiveis e lubrificantes liquidos (Leis Constitucionais ns. 3 e 4, de 18 e 20 de setembro de 1940).

Na verdade, nem se póde falar, na hipótese, em lei inconstitucional, que só existe quando a contrariedade com o texto do estatuto básico é expressa. No caso em análise, o que há é ausência de lei que afirme o que a Constituição nega ou vice-versa. E seria absurdo querer que uma lei ordinária pudesse revogar um dispositivo constitucional por omissão.

Aliás, o anterior Regulamento do Sêlo continha disposições redigidas em termos gerais e que, não obstante, segundo a jurisprudência do próprio Ministério da Fazenda, só tinham aplicação ás repartições federais. Serve de exemplo do que acabamos de afirmar o n.º 20, § 1.º da Tabela B, conservado, com pequenas modificações, na lei vigente. (V. Amaral Gurgel, O imposto do Sêlo, p. 87). Outro exemplo é o n.º 102 da mesma Tabela, que, depois de falar, simplesmente, em "livros exigidos por lei" e de mencionar alguns dêles referentes ao Distrito Federal (letra b), acrescentava: "g) dos escrivães, oficiais do registo, distribuidores, tabeliães e demais serventuários da justiça". Nada mais genérico do que isto. Entretanto, a Diretoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional decidiu, reiteradas vêzes, que os livros sujeitos ao sêlo eram apenas os que se destinavam a assuntos regulados por lei federal.

Por ai se conclue que a falta de especificação observada não tem a importancia que se pensa.

Se outro, que não o aqui definido, foi o pensamento do legislador ao redigir a lei em tela, o mesmo não ficou expresso em parte alguma do seu contexto. E ao interprete não é licito, em casos tais, ir procurá-lo nas entrelinhas, para admitir que uma lei fiscal possa ter anulado, tacitamente, uma norma constitucional, revogado todas as leis do sêlo dos Estados ou, então, estabelecido uma bi-tributação que a Constituição véda e que tanto irá pesar na economia privada.

Não é razoável nem justo que se dê a uma lei omissa efeitos tão vastos e importantes.

Julho, 1942.

Conferenciou com o Chefe da Nação o int. Ruy Carneiro

(Conclusão da 6.ª pag.)

administração paraibana, cujos resultados são positivos graças ao dinamismo do seu jovem interventor.

O Chefe do Govêrno paraibano esteve em visita ao Corpo de Bombeiros, agradecendo os cumprimentos do cel. Aristarco Pessôa e da oficialidade dessa corporação, apresentados por ocasião de sua chegada. Visitou, ainda, o general José Pessôa, inspetor da arma de Cavalaria.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO CONFERENCIOU COM O DIRETOR DO D. N. S. P.

RIO, 27 — (A. M.) — O sr. Ruy Carneiro esteve sábado em conferência com o sr. Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, que determinou, atendendo a um pedido do interventor paraibano, prontas providências no sentido de auxiliar, em tudo o que lhe fôr possivel o programa de assistência sanitária ás populações empreendido pelo Govêrno dêsse Estado, principalmente no fornecimento do material para o combate ao paludismo na Paraiba.

A REUNIÃO DE ANTE-ONTEM DO INSTITUTO GENEALÓGICO PARAIBANO

REUNIU ante-ontem, pelas 14,30, na séde do Instituto Histórico o Instituto Genealógico Paraibano, sendo essa a sua segunda reunião.

A' sessão, que foi presidida pelo cônego Florentino Barbosa, secretariado pelo sr. Rocha Barrêto, estiveram presentes, além dêstes, os consócios Ademar Vidal, Veiga Júnior, Analice Caldas e Horácio de Almeida, havendo tomado na mesma sessão o sócio recem-admitido Antonio Haroldo Ataíde Cavalcanti. Foi proposto e aceito para membro do Instituto o prof. Mário Gomes Pereira de Sousa.

Foi registado o recebimento das seguintes publicações: "Revista da Academia Cearense de Lêtras", dois exemplares da revista "Tradição", "Descendência do Barão de Buique" e "Indice da Aristocracia Pernambucana". A associação recebeu ainda cartas, telegramas e circulares, relacionados com as atividades da Associação.

O presidente cônego Florentino Barbosa fez um apêlo aos sócios que compareceram á reunião no sentido de apresentarem trabalhos referentes a genealogia de familias paraibanas, trabalhos êsses que ficarão anotados para mais tarde serem divulgados pela Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Todos receberam com simpatia as sugestões do presidente, que já tem quasi concluido um interessante trabalho sôbre o assunto.

CHEGOU AO RIO O EX-CONSUL BRASILEIRO EM VIENA

Esteve internado num campo de concentração em Baden

RIO, 27 (A. M.) — Procedente de Miami chegou aqui, pelo avião da Panair, o sr. Mário Guimarães, consul do Brasil em Viena por ocasião do rompimento das relações do Brasil com o "eixo". O sr. Mário Guimarães foi internado juntamente com outros diplomatas num campo de concentração em Baden, conseguindo a muito custo o visto no seu passaporte a fim de viajar para os Estados Unidos. O consul embarcou então para os Estados Unidos, a bordo do navio **Drottingholm**.

O TRATAMENTO DOS PRISIONEIROS EIXISTAS NO BRASIL

Fala a respeito o embaixador espanhol

RIO, 27 (A. M.) — O Embaixador Espanhol, ouvido por um vespertino, reafirmou que sempre informou ao seu Govêrno do tratamento humano dispensado pelo Brasil aos prisioneiros eixistas. Quanto ao tratamento adotado pelo Govêrno Alemão com relação aos brasileiros informou que já se dirigiu ao seu Govêrno em Madrid, pedindo a sua interferência junto ao Govêrno Alemão, no sentido de que os brasileiros detidos nos paises ocupados tenham tratamento condigno, sendo do conhecimento do Chanceler Osvaldo Aranha a sua atuação a respeito.

Missa pelo restabelecimento do Pres. Vargas

RIO, 27 — (A. N.) — Realizou-se, ontem, no bairro operário da Gávea, uma missa mandada celebrar por trabalhadores ali residentes pelo restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas.

CIUMES...

(Conclusão da 6.ª pag.)

Ora, por sua vez, sabe-se bem quanto os nossos clínicos têm reclamado contra a ação do direito social, agora na moda, que entende legislar sôbre o que sempre foi privilégio exclusivo de gente hipocrática. As leis trabalhistas, por exemplo, exigem isto e mais aquilo, até a respeito de atestados médicos, acidentes e lesões corporais... O sigilo profissional, que era o mais belo simbolo da medicina, revela para o resto dos casos inúteis, tantas as exceções achadas legalmente para a sua violação. E, como remate: o novo Código Penal não sugere mais o que o aborto provocado seja sempre um crime, podendo, em muitos casos, os parteiros matar a criança que ainda não nasceu...

Entretanto, a verdade é que a ciência da medicina e a ciência do direito são duas amigas intimas, conhecedoras dos segredos mais terriveis uma da outra. Não podemos classificar a rusga vinda assim a publico senão como demonstrações de ciumes... Por que é que a medicina, nestes ultimos tempos, se tem metido tanto com a vida do direito? A resposta é fácil, porque exatamente nestes últimos tempos é que ela se constituiu dentro da sua verdadeira ciência, indispensável a todos os ramos dos conhecimentos humanos. Outrora, a ciência de curar tinha a atganaria de um grosseiro empirismo; e assim mesmo, como se sabe, as Faculdades de Direito sentiam de tal modo a necessidade da colaboração da medicina nos problemas juridicos, que criaram, no mundo inteiro, uma cadeira de "medicina legal", para resolver casos até então insolúveis, quer de ordem penal, quer de ordem civil.

E por que é que o direito, ultimamente, também tem interferido na esfera médica? Pela evolução da vida social. Surgiu, de fato, na atualidade, a mais série de todas as questões — a questão social, de que os médicos não se podem eximir, e onde os cultores do direito é que devem ter a palavra orientadora, como homens da lei e dos regulamentos pelos quais a vida há de correr em paz e harmonia no seio das sociedades. Nem é possivel desconhecerem os estudiosos a tese trabalhista, pois muitos dêles já se organizaram em sindicatos — entregando os seus pontos aos... seus advogados.

Vê-se, pois, que entre a classe médica e a classe juridica não há motivos para dissenções. As leis e os principios de uma e de outra pouco valor terão, na prática, se não as inspirarem — a primeira, o espirito de caridade, que é a razão de ser da arte de curar; a segunda, o bom-senso, que é o fundamento da arte de fazer justiça. Mas não há médico sem bom-senso, nem advogado sem caridade. As duas classes são amigas, e da paz. Trata-se de uma crise de ciumes. Nada mais... (Do "Correio da Manhã").

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

Homenagem á memória de mons. Valfrêdo Leal

CONFORME anunciamos em nossa última edição, esteve reunido, domingo, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. A sessão foi presidida pelo sr. Ademar Vidal e secretariada pelos srs. cônego Florentino Barbosa e J. Veiga Júnior, respectivamente, 1.º e 2.º secretários, notando-se ainda a presença dos consócios Rocha Barrêto, Analice Caldas, Horácio de Almeida e, como visitantes, os srs. Mário Gomes e Haroldo Ataide. Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da última áta, que foi aprovada, e á do seguinte expediente: Circular da Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia a realizar-se em Belém do Pará, no próximo ano de 1943, solicitando a representação e adesão do Instituto áquele certame; idem do Departamento Estadual de Estatística e do Centro Operário "Alberto de Brito", ambos desta capital, o primeiro solicitando preenchimento de um formulário e o último comunicando a eleição e posse dos seus novos órgãos diretores; ofício do sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional respondendo acerca de um pedido formulado pelo Instituto, sôbre publicações do mesmo Museu; carta do sr. Justino A. de Vasconcelos, de Cachoeira R. G. do Sul, solicitando publicações do Instituto e cartão da The John Crerar Library, de Chicago, agradecendo a remessa de um exemplar das "Notas e Notas" de Irineu Pinto. Registou-se ainda o recebimento das seguintes publicações: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 176; idem do Inst. Histórico e G. do R. G. do Sul n.º 85; idem do Serviço do Patrimônio Hist. e Artistico Nacional, n.º 5; idem das Academias de Lêtras do Brasil, n.º 39; idem Brasileira de Estatística, n.º 8, ano II; idem Brasileira de Geografia, n.º 1, ano IV; idem da Faculdade de Direito de S. Paulo n.º 36, tomo III; idem da Academia Cearense de Lêtras, vol. III, tomo I; idem da Liga Maritima Brasileira, nos. 418 e 419; A Grã Bretanha de Hoje, n.º 50; Boletim do Ministério do Trabalho nos. 84 a 89; idem da Secção do Fomento Agricola dêste Estado, n.º 112; idem de Ciência Politica, vol. IV, fasciculo II a IV; Registro Geral da Câmara da Cidade de S. Paulo, referente ao ano de 1842; Relatório da Diretoria do Dominio da União (1941); idem apresentado ao C. C. do Depart. Nacional do Café, referente a 1941; Anais do Museu Histórico Nacional, vol. 1, 1940; idem do 3.º Congresso de História Nacional vol. V; Relação Geral dos Bens da União, por Ulpiano de Barros; Getúlio Vargas e o Problema da Imigração e Colonização, por Artur Hehl Neiva; Dados Biográficos do brigadeiro dr. Manuel A. Henriques Tota e outros, pelo cel. Lourenço Lago; Epitácio Pessôa (biografia), por Miguel Falcão de Alves; A Alma do Jurista, por B. de Siqueira Ferreira e os jornais A UNIÃO e "Liberdade" desta capital e "A República" de Natal.

Registou-se ainda uma oferta do consócio Simão Patricio, residente no Rio, de uma fotografia reproduzindo o aspecto da sessão que o Instituto Histórico e G. Brasileiro dedicou á memória de Epitácio Pessôa.

Na órdem do dia, o presidente ocupa-se da personalidade de João Pessôa, cujo desaparecimento ocorrêra precisamente a 12 anos passados, ressaltado as virtudes civicas do estadista sacrificado em 1930. Solidarizando-se com o presidente, usaram da palavra os srs. consócio Horácio de Almeida e prof. Mário Gomes.

A seguir pede a palavra o consócio Florentino Barbosa requerendo um voto de pesar pelo desaparecimento do sócio fundador mons. Valfrêdo Leal, ocorrido no dia 28 de junho último, e que foi aprovado unanimemente.

Sôbre o Décimo Congresso de Geografia, a realizar-se no ano próximo, na capital do Pará, manifesta-se o consócio J. Veiga Júnior requerendo ficasse logo resolvida a adesão do Instituto e que, oportunamente, fôsse designado um representante do Instituto áquele certame cultural, tendo sido aprovada por unanimidade a sugestão do referido consócio.

Encerrando a sessão, o presidente alude a um trabalho seu publicado num dos jornais de Pernambuco, sôbre o livro do escritor Celso Mariz "Ibiapina". Como no mesmo trabalho dêsse Frei D. Vital como paraibano recebera uma carta do ilustre escritor de Pernambuco, procurando rehabilitar para êsse Estado o nascimento do famoso bispo. Enfileirando-se entre os que consideram paraibano a D. Vital, o presidente lê trechos de um artigo, citando documentos esclarecedores da controversia. Ao terminar, foi o orador bastante cumprimentado pelos presentes, dando o presidente como levantada a sessão.

BENDITO FANATISMO!

(Conclusão da 6.ª pag.)

invisivel, desgraçado gilvaz de contra êle se terem conluiado.

Muito ao contrário, toda a nação erige hoje João Pessôa em seu maior e mais admiravel herói. Reconhece e proclama a projeção sem precedentes de sua luta na mudança dos destinos da Pátria. O tragico de sua morte: as circunstancias de sacrificio que a emolduraram de esplendor messianico. O açoite de conciências que, afinal de contas, seu trucidamento representou, naquêle tétrico entardecer recifense: o remorso de ninguem ter podido ser igual a êle — puro, indomavel, incorruptivel, desassombrado, bravio. O sentimento, enfim, de ninguem ter sido digno, ao menos, de desatar as correias dos seus sapatos...

Da quéda estrondorosa dêsse Ulisses humanizado e tangivel, capaz de realizar, como realizou, prôesas jamais suspeitadas, teria de surgir um Brasil de-mu'dão. A Revolução de 1930 ninguem mais discute ser filha de sua ação no govêrno da Paraiba. E assim, todo êste milagre de restauração material, moral e econômica se entronca, em última análise, nos exemplos da sua coragem pessoal, na integridade dos seus principios, no seu amôr incomparavel á sua terra e á sua gente.

Doze anos lá se fôram, e á medida que o tempo recúa da dolorosa tragédia do "Glória", sua figura vai paradoxalmente se tornando maior, de mais nitidos contornos, pelas vantagens óticas da perspectiva, na visibilidade mais repousada dos cronistas, historiadores e sociologos. Mas na memória do povo têmo que vá perdendo aos poucos as próprias linhas de humanidade e penetrando, diluida na nevoa da fantasia e do sonho, nos humbrais do Cantico, da Tradição e da Lenda — o que é um principio de divinização.

O certo é que êle, com o vigôr da sua individualidade, com a dura intransigência do seu idealismo, deslocado, aliás, no tempo e fatal á própria sobrevivência, reeducou o povo brasileiro e deu-lhe uma nova mentalidade. Indicou a seus olhos atonitos e desesperançados a miragem de um futuro talvez não-realizavel. E onde êste fenomeno mutativo se torna mais perceptivel é precisamente em a nossa pequenina e turbulenta Paraiba: é, com efeito, o povo paraibano hoje em dia de um timbre diferente: bravo e comunicativo, sedento de justiça e penetrado de amôr á liberdade. Porque João Pessôa, tal como um outro criador, lhe soprou uma segunda natureza insubornavel e intrepida.

Afeuadas as absurdas generalizações da primeira hora, e tomando por testemunha os acontecimentos da última decenio — o esfôrço supremo de reerguimento que se achou com forças de tentar o país, sob a direção do homem providencial que tem sido o Presidente Getúlio Vargas — teremos de desfazer ainda o êrro de apreciação segundo o qual João Pessôa fôra o tipo do redentor incompreendido — roble erguido em meio de uma planicie de homens e de idéias — ilhado e sòzinho no seu grande sonho pela grandeza do Brasil. Não; esta não é a verdade histórica. Incompreendido não foi quem operou, pela palavra e pela fascinação do exemplo, uma autêntica revolução de consciência, que se alastrou por todo o território nacional e afinal explodiu em outubro de 1930, incompreendido não foi quem logrou o apoio de tão invencivel bloco de expoentes humanos, agrupados, por efeito de uma tácita, mas incoercivel seleção de valores morais, intelectuais e combativos; incompreendido não foi — paraibanos — e esta referência agora vos atinge em cheio — quem logrou possuir, tão integralmente, como êle, a vossa ardente, incansavel, prestimosa, arriscada e louca solidariedade. Essa solidariedade vibrante, que eclodia e se manifestava, com dobrada energia, nos momentos de maior perigo e que, posso afirmá-lo, constituiu a única e última compensação, o mais acalentado consolo dos dias de dôr sofridos pelo inesquecivel Presidente.

Afortunadamente entrou em declinio o eclipse parcial que vinha ocultando o entusiasmo, o vigor, a sinceridade de comemorações como esta. Podemo-la agora fazer livre e abertamente, de coração limpo e desoprimido, em campo aberto, sob a luz das estrelas dêste céu de encanto, que êle tanto amou. Enquanto ardêr na alma do povo paraibano a flama desta veneração, desta reverência pela grande figura desaparecida e sempre presente em espirito qual nume eternamente tutelar da Paraiba, hei de ter fé, hei de ter confiança quasi que cega nos nossos destinos históricos.

E só, ao atravessarmos, como atravessamos, dias de terriveis provações, de incerteza.

E embora atravessemos dias de terrivel inquietação, de provação e incerteza, em sincronismo com os imensos sofrimentos que abalam o mundo na hora presente, dando-nos as angustias do momento a sensação aguda da falta que nos está fazendo um como João Pessôa, todos nós, os amigos sinceros de sua memória, já repousamos na tranquila certeza de que os governantes procuram acertar, inspirados no exemplo e nos ensinamentos do preclaro e inexcedivel patriota".

O 12.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO PRESID. JOÃO PESSÔA

(Conclusão da 6.ª pag.)
ouvir a oração do sr. Osias Gomes sôbre a personalidade do grande paraibano. Representando o sr. Interventor Federal interino, compareceu o sr. Evilasio Feitosa, secretário da Interventoria.

EXALTAÇÃO A' MEMÓRIA DE JOÃO PESSÔA

Ao microfône da Rádio Tabajára, pronunciou o sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo e nome destacado em nossos circulos sociais, brilhante oração civica sôbre João Pessôa.

Esse discurso vai publicado noutro local desta fôlha.

NO INSTITUTO HISTORICO

Comemorando a data do 12.º aniversário da morte do presidente João Pessôa, o Instituto Histórico realizou ante-ontem uma sessão solene.

Sôbre a personalidade do saudoso estadista falou o sr. Ademar Vidal, presidente daquela instituição.

NO CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO

A data foi igualmente comemorada pelas diversas organizações classistas da capital.

O Centro Beneficente Paraibano, com séde á rua 18 de Novembro, no bairro do Regger, promoveu uma sessão solene, ás 19 horas, no dia 26. Convidado pelo seu presidente, sr. João de Barros Cavalcanti, pronunciou uma conferencia o sr. Luiz de Oliveira, sob o têma: "João Pessôa, martir da segunda República".

NA SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE O. E TRABALHADORES

Essa sociedade realizou uma sessão civica em homenagem á memória do Grande Presidente, a qual teve lugar ás 14 horas, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, 39.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

A Povoação Indio Piragibe participou das homenagens que foram prestadas á memória do presidente João Pessôa, pelo transcurso do 12.º aniversário de sua morte. A' tarde, numa reunião que alí foi promovida, falaram os seguintes oradores: srs. Epifanio Indalicio de Sousa, Francisco Carvalho e Manuel Pessôa de Oliveira, em nome da população daquêle bairro; pela Federação Paraibana de Estudantes, sr. Claudio Leite e pelo Centro Estudantal do Estado da Paraiba os estudantes Helio Galvão, Manuel Azevêdo, Manuel Simões e Huberto Bezerra.

A' noite, ás 19 horas houve uma sessão no Centro "Deus em Socorro dos Aflitos" presidida pelo sr. Antonio Florentino da Silva.

NA RUA PADRE IBIAPINA

Na rua padre Ibiapina, n.º 135, houve, ás 14 horas, uma sessão civica em homenagem á memória do presidente João Pessôa. Falou o sr. José Bragas, além de outros elementos da classe operária.

FALOU AO MICROFONE DA RADIO MARANHENSE O SR. ALVES DE MELO

A Rádio do Maranhão prestou, no dia 26, uma homenagem á memória do presidente João Pessôa, pelo transcurso do aniversário de sua morte.

Ao microfône da referida emissora o nosso conterraneo sr. Alves de Mélo, antigo militante do jornalismo aqui e atual procurador da Fazenda Nacional naquêle Estado, pronunciou uma oração sôbre a personalidade do grande estadista paraibano.

NO INTERIOR DO ESTADO

Os municipios paraibanos comemoraram com várias solenidades a data do 12.º aniversário da morte do presidente João Pessôa.

Comunicando essas homenagens, fôram enviados ao sr. Interventor Interino os seguintes telegramas:

ARARUNA, 26 — As homenagens tributadas ao saudoso presidente João Pessôa, revestiram-se de brilho excepcional, tendo o prefeito, sr. Hermano A. de Sá, pronunciado vibrante improviso alusivo á data, na praça João Pessôa. Cordiais saudações. *Gulosio Targino Costa.*

ARARUNA, 26 — Comunico-vos que ontem, nesta cidade, fôram promovidas excepcionais homenagens ao grande vulto nacional, o inolvidavel Presidente João Pessôa. Todo o povo de Araruna se movimentou para prestar um cúlto de veneração ao maior benfeitor da Paraiba. O prefeito desta cidade, sr. Hermano Sá representou v. excia. em todas as solenidades desempenhando com brilhantismo a honrosa incumbência. Em nome da comissão agradeço o apôio de v. excia. nas referidas solenidades. Apresento-vos o meu protesto de solidariedade e admiração. (As.) *Adólfo Alves Torres.*

ARARUNA, 26 — Comunico a v. excia. que significativas homenagens fôram prestadas á memória do Presidente João Pessôa. Cordiais Saudações. *Hermano A. N. de Sá*, prefeito.

TAPEROA, 26 — Apresentamos a nossa solidariedade ás comemorações hoje do décimo-segundo aniversário da morte do inesquecivel presidente João Pessôa. (As.) — *Sebastião Gomes da Rocha*, secretário, respondendo pelo prefeito; *Abdias Campos*, juiz de direito; *José Ribeiro de Farias*, coletor federal; *Heracitto Ribeiro dos Santos*, estacionário fiscal e *Eliomar Barrêto Rocha*, diretor do Grupo Escolar.

BONITO, 26 — Em nome do municipio e no meu próprio associo-me ás solenidades promovidas no Estado em homenagem á memória do presidente João Pessôa. Saudações. *José Morais*, prefeito.

EM SUFRÁGIO DA ALMA DO EX-PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

RIO, 27 (A. M.) — Pela manhã de sábado passado, realizou-se, na igreja da Glória, uma missa por alma de João Pessôa.

O áto foi assistido pela familia do ex-presidente da Paraiba, pelo interventor Ruy Carneiro e numerosos amigos.

PATOS, 26 — Foi hoje celebrada missa solene em homenagem á morte do insigne presidente João Pessôa, com o comparecimento de familias, autoridades, colégios, Grupo Escolar, comercio, operários e demais classes sociais. Respeitosas saudações. *Pedro Torres*, prefeito.

PRINCESA IZABEL, 26 — Comunico a v. excia. que na comemoração do aniversário da morte do presidente João Pessôa mandei celebrar aqui missa em sufrágio pela alma do grande homem público. Saudações. *Nominando Diniz.*

CAMPINA GRANDE, 26 — Como sempre, o Instituto Pedagógico acaba de homenagear condignamente a memória do inolvidavel Presidente João Pessôa. Saudações. *Alfredo Dantas.*

SERRARIA, 26 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que êste municipio comemorou condignamente a passagem do aniversário da morte do grande Presidente João Pessôa. As homenagens á sua memória constaram principalmente de uma sessão civica no edificio da Prefeitura sendo entoados os hinos de João Pessôa e Nacional com declamações alusivas á data pelos alunos do Grupo Escolar desta cidade. Na quandade de orador oficial pronunciou um brilhante discurso o sr. Silvino dos Santos. Cordiais saudações. *Nemesio Pelmeira*, prefeito.

UMBUZEIRO, 26 — Comunico a v. excia. que se realizaram ontem nesta cidade expressivas homenagens á memória do grande Presidente João Pessôa por ocasião da passagem do 12.º aniversário de seu bárbaro trucidamento. Sds. Resps. *Joaquim Montenegro*, prefeito.

—

Igualmente esta fôlha recebeu o seguinte telegrama do nosso correspondente, em Patos:

PATOS, 26 — A data do aniversário da morte do Presidente João Pessôa foi comerada solenemente nesta cidade. Compareceram ás homenagens o Colégio Cristo Rei e o Ginásio Diocesano, classes proletárias, além de autoridades, sendo celebrada missa na matriz por alma do insigne Presidente.

PRINCESA, 26 — Comunico a v. excia. que êste municipio fez celebrar uma missa no 12.º aniversário da morte do Presidente João Pessôa, sendo assistida por autoridades, funcionários, Escola Normal, Grupo Escolar e povo. (As.) *Armando Caminha*, prefeito.

—

O sr. interventor interino recebeu do sr. João Manuel de Maria, juiz no Rio G. do Norte, um telegrama em que se solidariza com as homenagens prestadas á memória do presidente João Pessôa.

HOMENAGEM DO CENTRO UNIVERSITARIO DE PERNAMBUCO

A propósito, o sr. Interventor Federal interino recebeu o seguinte telegrama.

RECIFE, 26 — Comunico a v. excia. que o Centro Universitário comemorou o aniversário da morte do Presidente João Pessôa falando sôbre a data o seu presidente acadêmico Fernando Barbosa. *João Assis*, secretário.

OS NAZISTAS ENFORCARAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
integral dos exercitos permitiu aos alemães e aos japoneses conquistar suas grandes vitorias. Ainda não adotamos êste método de operações. Sem bombardeiro de mergulho nem apoio aéreo ás formações blindadas e a remessa de uma força expedicionária ao Continente não seria fazer com que uma equipe de quarta divisão enfrentasse outra de primeira? Para ganhar esta guerra é indispensavel que estudemos e apliquemos as árduas experiencias das campanhas anteriores."

O GENERAL MARSHALL SERIA O COMANDANTE DAS FORÇAS ALIADAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informações autorizadas indicam que os circulos aliados estão estudando seriamente a conveniencia de designar o general norte-americano George Marshall como comandante em chefe das fôrças militares das nações unidas. Acrescenta-se que em muitas reuniões se discutiram as vantagens e desvantagens dessa nomeação que, segundo parece, não seria aceita pelos russos.

CANHONEIO NO CANAL DA MANCHA

DOVER, 27 (U. P.) — A artilharia alemã de longo alcance canhoneiou ás primeiras horas de domingo a costa de Dover. Dois aviões germanicos tentaram transpôr as defesas da costa porém foram rechaçados pelas defesas anti-aéreas e perseguidos pelos aparelhos "Spitfire".

EM LONDRES O MINISTRO DA NOVA ZEELANDIA EM WASHINGTON

LONDRES, 27 (U. P.) — Chegou, aqui, o sr. Walter Nash, ministro da Nova Zeelandia em Washington, que representará o seu pais nas reuniões do Gabinete de Guerra britanico.

NAVIOS AFUNDADOS PELOS SUBMARINOS ALEMÃES

BERLIM, 27 (Captado das transmissões radio-telefonicas oficiais) — Afirmou-se que os submarinos alemães afundaram 616 navios das nações unidas com um deslocamento conjunto de 3.843.000 toneladas desde 24 de janeiro último, sendo desses navios 163 petroleiros e os 453 restantes de transportes.

LIGAÇÃO AÉREA ENTRE MADAGASCAR E A FRANÇA

VICHY, 27 (U. P.) — A's 18,30 horas de ontem chegou a Madagascar um avião de transporte pilotado pelo major Javadiliere, com o que se reiniciou a comunicação entre aquela ilha e a metropole que se achava interrompida desde o incidente franco-britanico.

EM LISBÔA MAIS 28 SOBREVIVENTES DO "AVILA STAR"

LISBÔA, 27 (U. P.) — Chegaram a este porto mais 28 sobreviventes do navio auxiliar inglês "Avila Star", os quais foram salvos pelo navio português "Pedro Nunes". Entre os naufragos encontram-se alguns tripulantes gravemente doentes, que foram transportados para o hospital inglês.

MORREM 2.000 PESSÔAS, DIARIAMENTE, EM ATENAS

CAIRO, 27 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que em Atenas morrem, diariamente, mais de 2.000 pessôas de inanição, encontrando-se as ruas daquela cidade repletas de homens, mulheres e crianças famintas. Assinala-se, por outro lado, que grande numero de soldados gregos feridos tiveram de abandonar os hospitais em que estavam asilados e agora vivem de esmolas nas ruas de Atenas.

CHURCHILL NÃO FARA' NENHUMA DECLARAÇÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro Ministro Churchill não fará nenhuma declaração sobre a situação bélica antes das férias parlamentares do verão.

NAUFRAGOS DO "AVILA STAR" QUE PERECERAM ANTES DO SOCORRO

LISBÔA, 27 (U. P.) — A Embaixada Britanica entregou á United Press a seguinte relação dos naufragos do "Avila Star" que morreram antes do socôrro prestado pelo navio português "Pedro Nunes": Passageiros: Ramon Ferreira e Florence Gahan. Tripulantes: Manob, Cartwright, Stanley, Brown, Moore, Meindos e Brandic. Ramon Ferreira sofreu uma crise nervosa em virtude do torpedeamento e quando já estava no bote salva-vidas atirou-se ao mar, onde pereceu afogado.

ALDEIA DA MORTE

LONDRES, 27 (U. P.) — As autoridades nazistas estão estabelecidas numa "aldeia da Morte" nos arredores de Varsovia para exterminar os lideres politicos e do magistério Polonês segundo declarações do Chefe do Govêrno Polonês, sr. Mikolajcyk. Calcula-se que entre 12 a 15.000 lideres politicos foram executados nessa aldeia que figura no mapa com o nome de Palmiry.

Disse as informações que o ar está saturado de emanações putridas e que a Gestapo efetua execuções em massa, num bosque próximo. O Chefe do Govêrno disse que 250.000 polonêses foram fuzilados ou enforcados desde a ocupação do país pelos alemães. O imediato objetivo do autoritário regime nazista na Polonia é, segundo assegura êle, exterminar por completo, a vida intelectual do país e destruir toda a resistencia. Outros 50.000 polonêses morreram nos campos de concentração e pelo menos 200.000 hebreus foram executados. Cerca de 250.000 dos melhores operários polonêses foram levados á fôrça, para a Alemanha, onde trabalham para o inimigo num regime de verdadeira escravidão. Das provincias ocidentais da Polonia 500.000 camponêses e operários foram obrigados a construir estradas, fortificações e outras obras para a Alemanha, sem receber a menor retribuição po tais serviços.

MANOBRAS ALEMÃS

VICHY, 27 (U. P.) — De Paris anuncia-se que as tropas alemãs de ocupação realizaram ha pouco, grandes manobras, a fim de ficar em condições de repelir qualquer invasão aliada pelo norte da França. As manobras duraram vários dias, empregando-se fôrças extremamente moveis, enquanto que a aviação e os pontos fortificados eram severamente submetidos á prova, em condições muito parecidas com as de uma verdadeira tentativa de desembarque no verão.

OFICIAIS BRITANICOS MORTOS

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — O Alto Comando Britanico expediu um comunicado anunciando a morte de onze oficiais do exército. Figuram entre êles o capitão Howard Lamers, primeiro oficial de ligações da armada norte americana em Colombo, os generais de brigada Charles Hugh, Brittan e Brown, e outros três oficiais britanicos e cinco militares de outras graduações.

DETIDOS MAIS DE MIL FRANCESES

VICHY, 27 (U. P.) — Segundo noticias publicadas pela imprensa de Paris, mais de mil francêses foram detidos na União Sulafricana pelas autoridades, sendo em seguida internados em Port Elisabeth. Outros que residiam na zona costeira foram obrigados a fixar seu domicilio no interior. O Govêrno Francês está aplicando o mesmo tratamento aos sulafricanos e britanicos que residem na França livre.

FECHADOS 103 RESTAURANTES PARISIENSES

LONDRES, 27 (U. P.) — O radio de Paris anunciou, hoje, que a policia mandou fechar 103 restaurantes parisienses. Foram presas 226 pessôas que serão processadas por terem desobedecido aos regulamentos, no tocante ao racionamento.

A ALEMANHA ESPERA A ABERTURA DA SEGUNDA FRENTE

ZURICH, 27 (R.) — Um porta-voz da Wilhelmstrasse, citado pelo radio de Berlim, declarou hoje á noite que a Alemanha estava esperando a todo o momento uma tentativa dos aliados para a abertura de uma segunda frente. O porta-voz disse, entre outras coisas: "Não importa quando ou onde esta segunda frente se abra pois a Alemanha está preparada para a mesma, de todos os modos e tão bem, que evidentemente os aliados estão retardando a tentativa".

ESPORTES

O "TREZE" ABATEU O "PALMEIRAS" PELO ESCORE DE 5 x 2

Dominado territorialmente o "alvi-negro" campinense — O "veterano" continúa a ressentir-se de bons finalistas

Ante-ontem, fôram chamados a disputar uma partida do campeonato de futeból, os esquadrões do Treze, de Campina Grande e do Palmeiras, desta capital.

A luta, embora não de todo destituida de interesse, não entusiasmou a assistência, que teve fé certo, alguns momentos de vibração.

O "alvi-negro", campinense, o favorito da tarde confirmou, até certo ponto, os prognósticos, pois, poude vencer, por um expressivo escôre, ao seu adversário, jogando ás vezes, com dez homens apenas.

O que se viu, porém, foi o Treze dominado territorialmente, durante quasi todo o decorrer do 2.º tempo, e, não fôra a falta de bons finalistas no Palmeiras, talvez a contagem se tivesse modificado.

O "veterano" continua a ser um quadro que faz perigosas incursões no campo inimigo, mas, na hora de finalizar, não aparece ninguem com visão da méta.

O Treze, diga-se de passagem, jogou melhor no periodo inicial do prélio, quando assinalou quatro tentos contra nenhum do antagonista.

Na segunda fase da luta, o Palmeiras conquistou os seus dois tentos, sendo que o alvi-negro campinense apenas assinalou um ponto.

Os melhores elementos do clube de Elihimas e Espinéu ... Seudi e Aluisio, na defensiva, e no ataque apenas Otacilio e Nuca.

Do Treze temos a salientar Aderson, que embora marcado foi, durante o tempo que atuou um perigo constante, e Alcides, na linha de frente. Na defensiva, Raimundo portou-se seguro, o Gordo, sem grandes dificuldades, soube rechaçar os poucos tiros que lhe endereçaram á méta.

Os tentos do Treze fôram conquistados por Aderson (1), Peracinho (2) e um por Geraldo (contra); os do Palmeiras por Pingo e Otacilio.

— Apitou o encontro o juiz Carlos Neves, que teve uma atuação segura e imparcial.

CLUBE ASTRÉIA

Secção de volêibol

Haverá, amanhã, treino de voleiból, na quadra do Clube, devendo ao mesmo comparecerem todos os astreianos inscritos.

O ensaio terá lugar ás 7 horas da manhã, repetindo-se todas as quartas-feiras, sem prejuizo da realização dos demais treinos das quintas-feiras e domingos.

CAMPEONATO INFANTIL DE FUTEBÓL

Em disputa do campeonato infantil de futeból da cidade, realizou-se no ultimo domingo mais uma rodada do certame infantil tendo como contendores os quadros do Nautico e Ipiranga, América e 19 de Março.

A rodada foi uma das mais importantes do campeonato infantil, tendo terminado com os seguintes resultados: America 2, 19 de Março 1; Nautico 1 e Ipiranga 2, sendo que este ultimo jôgo foi o principal.

Com este resultado mantem-se o Nautico e o Canto na liderança do campeonato infantil.

TRINCHEIRAS X TAMBIA'

Domingo ultimo verificou-se um encontro amistoso entre essas equipes de voleiból. Ambas compostas de elementos do nosso meio esportivo nos proporcionaram um bom jôgo, saindo vencedor o Trincheiras nos dois quadros.

REPATRÍA OS SÚDITOS YANKEES

(Conclusão da 1.ª pag.)
embaixadas ou legações respectivas recebendo igual tratamento já como se as suas nações tivessem declarado guerra ao Japão ou apenas rompido as relações. Os diplomatas da Argentina e do Chile, paises neutros, ambos estiveram sujeitos a uma vigilancia quasi semelhante. Em certa ocasião, terroristas não identificados fizeram dois disparos, á noite, contra a Legação do Perú e noutra ocasião um grupo de manifestantes apedrejou o mesmo edificio, cujas vidraças foram quebradas.

INTENSA AÇÃO DOS GUERRILHEIROS CHINESES

LOURENÇO MARQUES, 27 (U. P.) — Os refugiados procedentes do Japão informaram que os guerrilheiros chineses, que cercam Shangai, desenvolvem tal atividade que nenhum japonês se atreve a sair da cidade sem escolta militar.

Acrescentam os mesmos que, devido á atuação dos guerrilheiros, os japoneses ficam isolados. Alguns estiveram sem sair de Shangai por um periodo de seis semanas como precaução e nem ao menos permitem que entrem na cidade vendedores que levam generos de consumo. Depois de um desses assedios, verificou-se que 500 chineses morreram de fome. Muitos estrangeiros residentes em Shangai também estão ameaçados de perecer por falta de alimentos. O custo de vida aumenta rápida e ameaçadoramente. A situação é particularmente desesperadora para os vinte mil refugiados judeus que dependem, para viver, de fundos de beneficencia e ajuda financeira norte-americana.

ENTREVISTADO O EX-EMBAIXADOR NAMURA

LOURENÇO MARQUES, 27 (U. P.) — O almirante Namura, o celebre ex-embaixador do Japão em Washington, foi entrevistado pouco antes de sua partida a bordo do "Asama Maru". Declarou ter sugerido ao Presidente Roosevelt que as negociações nipo-americanas se realizassem no Alaska, sem intervenção do gabinete norte-americano, e atribuiu o fracasso das referidas negociações á intervenção do Departamento de Estado. Frisou, também, que a visita do sr. Kurusu a Washington tinha o proposito de obter um armisticio politico, enquanto que ambas as partes se preparavam para qualquer contingencia, inclusive a guerra.

Finalmente, expressou que o objetivo do Japão é a sua esfera de influencia na China e por ela combaterá contra qualquer adversario. Com relação á Russia — continuou — o Japão posseguirá na mesma politica de abril de 1941 e espera que a paz continúe entre ambos os paises. Isto permitirá um acôrdo para a retirada das tropas das fronteiras e uma conferencia para tratar dos armamentos e da politica russa no Extremo Oriente." Quanto ao traiçoeiro ataque contra Pearl Harbour, simultaneo ás conversações diplomaticas nipo- americanas, o almirante Namura não fez comentario algum.

HOMENAGEM A FREI MARTINHO

Na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" foi celebrada, ontem, missa votiva pela passagem do 12.º aniversario da morte do seu patrono.

Os diretores, irmãs e funcionarios do estabelecimento, depois da missa, visitaram o tumulo do virtuoso missionario, na cripta da Igreja do Rosario, onde depositaram flôres naturais, verificando-se em seguida a solenidade da absolvição, realizada pelo rev. frei Metodio.

FALECIMENTOS

SRA. LAURINDA LAURA DE MIRANDA MONTENEGRO — Na idade de 76 anos faleceu em Alagôa Grande, no dia 24 do corrente, a sra. Laurinda Laura de Miranda Montenegro, viúva do sr. Antonio Peregrino de Albuquerque Montenegro. Pertencente á tradicional familia da zona brejeira do Estado, a extinta era irmã do arcebispo D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, de saudosa memória. Deixa numerosa descendência, constituida de 8 filhos, 39 netos e 2 bisnetos. São seus filhos: o desembargador Severino Montenegro, vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado, sra. Maria Peregrino de Albuquerque Montenegro, casada com o sr. Lourenço de Albuquerque Mélo; Peregrina Maria de Miranda Montenegro, sr. Paulo Peregrino de Miranda Montenegro; sra. Afra Peregrino Guerra Montenegro, casada com o sr. José de Araújo Guerra; srs. Antonio Vandregisefo de Miranda Montenegro, Idelfonsiano Climaco de Miranda Montenegro e José Peregrino de Miranda Montenegro. Entre seus netos, figuram o sr. Aluisio Nóbrega Montenegro, quimico industrial residente no Rio de Janeiro e os jovens Bolivar Guerra Montenegro e Onaldo Nóbrega Montenegro, estudantes do curso complementar nesta cidade. O sepultamento ocorreu no cemitério local, com numeroso acompanhamento de amigos e parentes.

Sra. Veronica Augusta Pereira. — Com a avançada idade de 89 anos, veiu a falecer, ante-ontem, em Itabaiana, a sra. Veronica Augusta Pereira.

A extinta, que era natural da cidade de Esposende, Portugal, residia em João Pessôa ha mais de 50 anos. Deixa a extinta uma filha, a sra. Alice Augusta Pereira, e irmã a sra. Custodia Moreira Gomes, proprietaria aqui residente, além de treze netos, entre os quais, o sr. Jorge Martins Pereira, do comercio pessoense e a sra. Maria Alice Sales Frantz, esposa do major Jacob Frantz e 12 bisnetos.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemitério local, fazendo a encomendação do corpo o monsenhor Francisco Coêlho.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Célia, filha do sr. Aderaldo de Figueirêdo, conferente do Pôrto de Cabedêlo; Antonio, filho da sra. Débora Marója Guedes, proprietária em Serraria; Fernando, filho do sr. Nelson Modesto da Silva, funcionário da Inspetoria do Tráfego Publico e da Guarda Civil; Maria Antonia, filha do sr. João Mauricio Vanderlei, residente nesta capital, e Haroldo, filho do sr. Adolfo de Miranda Loureirô, funcionário da Prefeitura Municipal, desta cidade. **As senhoritas:** — Ester Rangel de Luna, filha do sr. Silvino Florentino da Costa, residente em Araçá; Laurita Oliveira, filha do sr. Antonio Caetano de Oliveira, empregado da Fábrica de Cimento "Portland", nesta cidade; Maria Madalena Guedes, filha do sr. Pedro Mariano Guedes, funcionário do Serviço de Estatística, e Valdete Augusta de Almeida, filha do sr. Severino Augusto de Almeida, comerciante nesta praça. **As senhoras:** — Joana Gomes Santa Cruz, espôsa do sr. Napoleão Santa Cruz, proprietário em Monteiro; Raimunda Cordeiro, espôsa do sr. Valter Cordeiro, representante da Editora Vechi, nesta capital, e Aliete Cavalcanti, espôsa do sr. Eudésio de Holanda Cavalcanti, funcionário estadual. **Os senhores:** — Erni Serrano, funcionário da Imprensa Oficial, e José Leopoldino de Albuquerque, funcionário dos Serviços Elétricos da Paraíba.

NASCIMENTOS:

Ocorreu ontem, nesta cidade, o nascimento da menina Nerea, filha do sr. Francisco Luiz de Oliveira, funcionário do Palácio da Redenção, e de sua espôsa sra. Joana Fernandes de Oliveira.

VIAJANTES:

Procedente de Picuí, acha-se a passeio nesta capital, acompanhado de sua família, o sr. Luiz Sizenando Dantas, comerciante naquela cidade.

— Vindo de Picuí, encontra-se nesta cidade, a trato de interesses particulares, o sr. Severino Ramos da Luz, comerciante ali.

A "RAF" SÔBRE HAMBURGO

(Conclusão da 1.ª pag.)

O MAIS VIOLENTO

LONDRES, 27 (R.) — O "raid" que a RAF efetuou ontem á noite contra Hamburgo foi o mais violento jamais realizado depois do ataque de mil aviões contra o territorio do Reich. O numero de aparelhos empregados nesse "raid" foi o maior que o usado pelos alemães em qualquer dos seus ataques contra a Grã Bretanha, sabendo-se que 500 foi o máximo dos aviões da "Luftwaffe" num só vôo contra o territorio inglês.

DEIXARAM DE REGRESSAR

LONDRES, 27 (U. P.) — Informam de fonte autorizada que deixaram de regressar ás suas bases, do ataque da noite passada, contra Hamburgo, 29 aparelhos.

BOLETINS SOBRE CLERMOND FERRAND

VICHY, 27 (U. P.) — Os aviões britanicos lançaram á noite passada, por duas vezes, boletins sobre Clermond Ferrand. As baterias anti-aéreas efetuaram mais de 100 disparos contra os incursores, sem que fôssem atingidos.

DEVASTADOR ATAQUE A KOENIGSBERG

MOSCOU, 27 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros russos de grande raio de ação levaram a efeito o mais devastador ataque contra Koenigsberg, capital da Prussia Oriental. Segundo informações oficiais, as bombas soviéticas provocaram cinco grandes incendios no centro da cidade e mais outros nos suburbios industriais de Koenigsberg. Outros despachos acrescentam que todos os aparelhos soviéticos regressaram, sem novidade, ás suas bases.

ELEVADISSIMO O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS EM HAMBURGO

LONDRES, 27 — (U. P.) — A informação contida no comunicado alemão de hoje, segundo a qual o ataque da noite passada contra Hamburgo causou consideravel numero de vitimas entre a população civil e destruiu numerosos edificios, é considerada como uma prova absolutamente certa de que foi elevadissima a quantidade de baixas entre mortos e feridos, sendo extraordinários os danos materiais ocasionados, pois os alemães somente relatam êsses casos excepcionais quando lhes é impossivel mantê-los em segrêdo.

O comando do Reich observou igual conduta unicamente depois dos violentos bombardeios da RAF contra Munster, Rostock, Luebeck e Colonia. Hamburgo já teria sofrido, em outras ocasiões, severamente, as consequencias da guerra aérea e é uma das cidades alemãs bombardeada com mais frequência. Mesmo antes da incursão da noite passada, notava-se vestigios de grandes danos materiais nos diques, casas e ruinas, muralhas desmoronadas nas ruas principais, não obstante os esforços das autoridades germanicas para ocultar êsses danos, a fim de não abalar o moral da população.

40 MORTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 27 — (U. P.) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta capital os ataques aéreos desta manhã contra diversas cidades da Inglaterra causaram a morte de 40 pessôas, ficando feridas muitas outras. Numerosas pessôas ficaram sepultadas sob os escombros.

UNS TRINTA AVIÕES ALEMAES

LONDRES, 27 — (U. P.) — Calcula-se que uns 30 aviões inimigos efetuaram, esta manhã, ataques com bombas e metralhadoras em 23 distritos da Inglaterra. Devido á presença de nuvens baixas as condições reinantes eram ideais para as operações dos aparelhos alemães muitos dos quais desceram até poucos metros do sólo.

Até agora ha noticias de que os ataques causaram aproximadamente 30 vitimas. Um avião solitário bombardeiou uma cidade na costa sul da Grã Bretanha e, apesar dos disparos das baterias anti-aéreas, causou prejuizos materiais em diversas casas. Não houve mortos nem feridos. Outro aparelho atirou bombas numa cidade do sul, causando danos materiais. Diversas pessôas fôram hospitalizadas. Cairam, tambem bombas num distrito rural perto de uma cidade léste, dos Midlands. Os projetis danificaram edificios e estabelecimentos agro-pecuários, matando vários animais, mas não houve vitimas. Um avião metralhou uma estação ferroviária de uma localidade da costa noroeste, onde houve vitimas e danos materiais.

UM DOS MAIS NOTAVEIS EXITOS DA GUERRA

LONDRES, 27 — (U. P.) — O Marechal do Ar Arthur Harris declarou em Londres que o ataque aéreo contra Hamburgo constituiu um dos êxitos mais notáveis de toda a guerra. Acrescentou que as baixas em aviões experimentadas nos quatro ataques contra Hamburgo e Duisburg não fôram além de cinco por cento dos aparelhos utilizados e assinalou que a incursão contra Hamburgo foi efetuada por uma poderosissima formação de bombardeiros. Enquanto isso, o Ministério do Ar anunciou, esta tarde, que a parte da antiga Hamburgo estava crepitando em chamas em consequência do ataque britanico de ontem á noite. Acrescentou que fôram lançadas sôbre aquela cidade industrial alemã mais de cento e setenta e cinco bombas de magnésio e que fôram lançadas em menos de trinta e cinco minutos. Os alemães, por sua vez, tentaram revidar os possantes golpes da RAF, bombardeiando várias cidades da Inglaterra. As ultimas informações de Londres revelam que as bombas dos aviões nazistas mataram mais de quarenta pessôas e feriram outras.

No Rio, o gal. Mauricio Cardoso

RIO, 27 — (A. N.) — Chegou a esta capital o general Mauricio Cardoso para tratar, com o Ministro Eurico Gaspar Dutra, da Defêsa Passiva de São Paulo.

Congratulações pela criação do Nucleo Agro-Industrial do São Francisco

RIO, 27 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas vem recebendo grande número de congratulações pela criação do Nucleo Agro-Industrial de São Francisco.

AMEAÇADA DE PARALIZAÇÃO A INDÚSTRIA DE ÓLEO DE OITICICA

Uma exposição do Secretário da Fazenda do Ceará ao Consêlho Federal do Comércio Exterior

RIO, 27 — (A. N.) — A' convite do Ministro Joaquim Eulálio, compareceu hoje á sessão plenária do Conselho Federal do Comércio Exterior, o sr. José Martins Rodrigues, secretário da Fazenda do Ceará, o qual fez longa e sugestiva exposição dos problemas de economia de seu Estado, notadamente na parte que se refére á exportação de matérias primas para os mercados estrangeiros, jogando com os mais recentes dados estatisticos.

O sr. Martins Rodrigues acentou a posição saliente do Ceará no comércio de exportação do Brasil, mostrando que seu Estado ocupa o 3.° lugar entre as unidades que apresentaram maior saldo na balança comercial internacional de 1941. O Ceará proporcionou ao Brasil um saldo de 306 mil contos com exportações de cêra de carnaúba, óleo de oiticica, mamôna, algodão e peles.

Referindo-se á cêra de carnaúba, o sr. Martins Rodrigues acentou que êsse produto ocupou, no ano em questão, o 6.° lugar entre as mercadorias exportadas pelo Brasil. A contribuição do Ceará equivaleu a 77% do valor das vendas de cêra efetuadas pelo Brasil. O óleo de oiticica ocupou o 1.° lugar das exportações brasileiras de óleos vegetais, sendo que a do Ceará foi de 86%. Frizou em seguida que, sendo o seu Estado grande carregador de dividas do país, espalha por todos os Estados saldos obtidos em seu comércio do exterior, revelando, ademais, um grande centro consumidor de produtos nacionais.

Passando, depois, á considerações de outras naturezas, o sr. Martins Rodrigues focalizou a situação premente em que se encontra a economia de seu Estado em vista da carência de transporte para o exterior e mormente em consequência da política bancária de redução de crédito. Essa redução se faz sentir exatamente no momento em que a industria e produção mais necessitadas se acham de amparo financeiro.

Aludiu de modo especial ao caso da industria de óleo de oiticica que, por falta da safra de sementes, no corrente ano, está ameaçada de completa paralização com as mais sérias consequências para a economia do Estado.

O sr. Martins Rodrigues pediu a atenção do Conselho para o problema, declarando que um grande remédio que todos esperam no seu Estado, é o crédito bancário, e que, sem isso o Ceará, que é um valor positivo a economia do país, não poderá continuar a prestar ao comércio do exterior a valiosa contribuição que tem trazido nos ultimos anos.

ACADEMIA PARAIBANA DE LÊTRAS

COM a presença dos acadêmicos srs. Coriolano de Medeiros, presidente; cônego Matias Freire, vice-dito; Horácio de Almeida, 1.° secretário; J. Veiga Júnior, 2.° dito; A. Rocha Barrêto, tesoureiro; Alvaro de Carvalho e Celso Mariz, esteve reunida sábado último, a Academia Paraibana de Lêtras.

Após a leitura da áta, que foi aprovada, registou-se o seguinte expediente: carta do sr. Samuel Duarte, agradecendo a sua eleição para membro honorário da A. P. L.; idem do des. Celso Afonso Pereira, de Porto Alegre, agradecendo a sua eleição para membro correspondente; idem do sr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, do Rio de Janeiro, no mesmo sentido e ainda agradecendo a sua designação para delegado da A. P. L. junto á FALB; idem do sr. Nicanor Ortiz, de Santos (S. Paulo), agradecendo a sua eleição para membro correspondente; oficio do Instituto Genealógico Paraibano, comunicando a eleição e posse dos membros da diretoria; carta do sr. Eduardo de Azevêdo Ribeiro, presidente da Academia Paraense de Lêtras, apresentando o tenor Adelermo Matos.

Na ordem do dia, entre outros assuntos, tratou-se do melhor modo de solenizar o próximo centenário de Pedro Américo, um dos patronos da A. P. L.

Em seguida, o presidente adianta que vão bem encaminhadas as *demarches* para a próxima instalação da Academia.

Ventilou-se ainda a necessidade de preencher algumas vagas do quadro acadêmico. A Academia recebeu as seguintes publicações: "O Aprendiz" n.° 1, revista editada na Escola Industrial desta capital; "Preces Bárbaras", por Moacir las Palmas Chaves e "Marilia de Dirceu" por Nicanor Ortiz.

Cordell Hull reafirma o conhecimento, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

PETROLEO PARA O CHILE

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O embaixador chileno aqui, sr. Michels, conferenciou com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles. Ao sair do Departamento de Estado declarou que lhe haviam sido dadas garantias de que a quóta de petroleo e gasolina para o Chile seria aumentada.

SÔBRE OS MAUS TRATOS NIPONICOS AOS "YANKEES"

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou, hoje, aos jornalistas que o Govêrno está estudando, com grande atenção, os relatos sôbre os máus tratos de que fôram vitimas os norte-americanos em mãos japonesas.

Acrescentou que o seu Departamento está reunindo dados, porém fez notar que enquanto não se tiver um quadro exato da situação, prefere não fazer comentários a respeito.

A ESTADA DO GAL. HORTA BARBOSA NOS EE. UU.

HARRYSBYRG, 27 — (U. P.) — O general Horta Barbosa, que se encontra efetuando uma excursão pelas regiões petroliferas dos Estados Unidos e estudando as possibilidades para a indústria brasileira dêsse carburante visitará, brevemente, as refinarias desta cidade.

Toma posse, hoje, o sr. Gastão Vidigal

RIO, 27 — (A. M.) — Foi adiada para amanhã a posse do sr. Gastão Vidigal na diretoria da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Educação

Continuam abertas no Departamento de Educação, até amanhã, quarta-feira, as inscrições aos exames de seleção para o Curso de Monitôres de Educação Fisica, recentemente instituído pelo Departamento de Educação.

A inscrição é permitida aos candidatos do sexo feminino que satisfaçam as seguintes condições:

a) tenha concluído o curso ginasial ou o curso normal;

b) tenha mais de dezessete e menos de 28 anos de idade;

c) tenha robustez, sanidade física e mental, comprovadas mediante inspeção médica.

Poderão se inscrever também as professôras da categoria de "concursados".

Os candidatos aprovados em inspeção médica serão submetidos a provas de corrida com velocidade, salto em altura com impulso, e salto em distancia com impulso.

Aos portadores de certificados de aprovação nos exames finais do Curso de Formação de Monitôres, ficará assegurada a preferência nas propostas de admissão, por parte do Departamento de Educação, de professores de educação física para os cursos primários do Estado.

— Em 26 do corrente, foi realizada no Grupo Escolar de Souza uma sessão comemorativa do aniversário da morte do Presidente João Pessôa. Durante a reunião fôram restauradas as seguintes instituições auxiliares daquêle estabelecimento de ensino: Biblioteca Pedagógica, Liga de Enfermagem e Liga de Bondade.

— No Grupo Escolar "Monsenhor Milanez", de Cajazeiras, foi realizada uma sessão, no dia 26 p. passado, em homenagem á memoria do presidente João Pessôa. A reunião foi presidida pelo sr. Arnaldo Leite, inspetor administrativo da localidade.

— Sob a presidência do Inspetor Técnico da 4.ª Zona, fôram fundadas e instaladas no Grupo Escolar "Professor Lordão", de Picuí, as seguintes instituições auxiliares de ensino: Circulo de Pais e Mestres, Museu Escolar, Biblioteca Pedagógica e Jornal Infantil.

As instituições acima mencionadas receberam as seguintes denominações: Circulo de Pais e Mestres "Silvino de Macêdo"; Museu Escolar "Luciano Jaques de Morais"; Biblioteca Pedagógica "Dr. José Saldanha" e jornal infantil "O Juvenil".

— O Diretor do Departamento de Educação está convidando os professôres abaixo mencionados a comparecer á Secção de Estatística daquêle mesmo Departamento, a-fim-de completarem os informes referentes ás escolas primárias de que são responsáveis: José Dias de Araújo, Anália Clementina de Albuquerque, Waldemir Aragão de Paiva, Jonas Alvares de Almeida, Berundina Veridiana de Medeiros, Severina Alves de Oliveira, Rosa Sales e Francisca Eunice de Albuquerque, regentes respectivamente das escolas "Castro Pinto" e da Ilha Indio Piragibe, de ensino público; Centrista "9 de Outubro", "Irmã Maria Anisia", "Dr. José Maria", "Santa Luzia", "10 de Novembro" e "Dr. João da Mata", particulares subvencionadas.

— No Departamento de Educação ainda não deram entrada os boletins de matricula e frequência, referentes ao corrente ano letivo, das escolas particulares denominadas Externato "Conceição Cabral", "Frei Joaquim Benke" e Externato do Carmo. Estão em atraso na remessa dos referidos formulários, correspondentes ao mês de junho, o Curso Franco Brasileiro, a escola da Fábrica de Cimento "Portland", o Curso "Santa Terezinha", o Externato "Nilo Peçanha" e as escolas "Joaquim Nabuco" desta capital e "Jesus Maria, José" de Cabedêlo, todas do município de João Pessôa.

TEATRO DE VARIEDADES

A estréia ontem, no páteo da Festa das Neves

CONSTITUIU motivo da maior atração dos profanos da primeira noite do novenário dedicado á N. S. das Neves, a estréia, ontem, do Teatro de Variedades, organizado pela Federação de Estudantes em cumprimento ao seu programa de amparo ao estudante.

Entre os números apresentados, salientaram-se vários sketchs onde tomaram parte o conhecido atôr Ary Guimarães (Salomão Abasião) e Henrição com sua Escola de Samba.

Em continuação, fôram apresentados diversos números com a participação das Irmãs Avany, do cantor Jota Monteiro e outros elementos do cast da P. R. I.-4. A sala de espetáculos durante as sessões esteve superlotada. Para hoje foi elaborado um programa selecionado com novos elementos, além dos acima citados.

O BOATO DA MODA

(Conclusão da 6.ª pag.)

tê-lo. Seria colocarem todos ao peito um cartaz com êstes dizeres: **Não sei, nem quero saber o que há de novo.** Ou, em variante erudita, a fórmula prestigiada por Salomão: **Nil novi sub sole.**

O vicio da humanidade, querendo sempre inovar, eis sem duvida a fonte histórica do Boato. Contudo, é possivel reconhecer que o Boato é frequentemente mal julgado. Se eu pedisse ao Raul Pederneiras ou ao Calixto Cordeiro uma caricatura do Boato, juraria que ambos me trariam a imagem de um sujeito em desalinho, de bôca aberta, mostrando falhas na dentadura, olhos dilatados, qualquer coisa em suma de parecida com a cara de Satanás, afugentado pela Cruz. E' que se faz do Boato a idéia ordinária do mal, e isto, acontece, não corresponde sempre á realidade, pois há boatos amáveis e sorridentes.

Ainda ontem, buscando escapar á confidência de um amigo, fui entretanto obrigado a parar na rua para ouvir-lhe o seguinte:

— Já sabe da novidade?

Aqui lh'a dou, inteirinha, porque vi: vi agora mesmo, da praia do Flamengo, transpôr a barra um grande navio, um petroleiro!

E' o boato da moda, a que, mesmo inconvictos, e apressados, prestamos atenção. Afinal, em um mundo subvertido, como anda agora, tudo póde suceder.

ESPIRITISMO

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na sede da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão de estudo filosófico, uma palestra subordinada ao titulo: NATUREZA DAS PENAS E GOZOS FUTUROS.

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

OS NOVOS PROGRAMAS DE ACÔRDO COM A ATUAL REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Instruções para as diversas matérias são expedidas pelo Ministério da Educação

(Continuação)

1. Estudo do vocabulário, feito sempre em função do texto e aproximando-se as palavras latinas das portuguesas.

2. Analises frequentes das palavras dos textos lidos, insistindo-se particularmente no valôr das desinencias.

3. Recitação expressiva de pequenos trechos.

Segunda série

1. LEITURA E TRADUÇAO — Far-se-ão sempre acompanhadas de comentários que não visarão unicamente a explicação dos fatos gramaticais, mas também dos de civilização. São autores indicados: Pedro (as fábulas mais fáceis ou de assunto mais conhecido) e Valério Máximo (excerptos).

II. GRAMATICA — Com apoio na leitura se buscará sistematizar e ampliar os conhecimentos adquiridos na série anterior. Será estudado o seguinte:

Unidade I: 1. Declinações de substantivos e adjetivos, inclusive os gráus de comparação. 2. Declinações dos pronomes. Significação precisa e emprego dos demonstrativos. O relativo e sua concordancia. 4. Os numerais cardinais, ordinais, multiplicativos e distributivos.

Unidade II: 1. Estudo mais completo da conjugação. 2. Principais irregularidades.

Unidade III: 1. Formação de palavras. 2. Adverbios formados de adjetivos e pronomes. 3. Demais palavras invariaveis. 4. Sintaxe da oração independente.

III. OUTROS EXERCICIOS — Além dos exercicios sistemáticos e frequentes de leitura e tradução, oral e escrita, e dos exercicios próprios de cada unidade de gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário, feito sempre em função do texto, aproximando-se as palavras latinas das portuguesas e fazendo-se estudo das principais familias de palavras.

2. Análises frequentes das palavras dos textos lidos, insistindo-se particularmente no valôr das desinencias.

3. Recitação expressiva de pequenos trechos.

Terceira série

1. LEITURA E TRADUÇAO — Far-se-ão sempre acompanhadas de comentário gramatical e cultural. São autores indicados: Cesar (*De Bello Gallico*), Cornelio Nepos (principais biografias) e Ovidio (excerto dos *Tristes e das Ponticas*).

II. GRAMATICA — Com apoio na leitura, se tratará do seguinte:

(Continua)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 28 de julho de 1942

BENDITO FANATISMO!

(DISCURSO PRONUNCIADO DOMINGO AO MICROFONE DA RADIO TABAJARA PELO SR. OSIAS GOMES, MEMBRO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO).

PARAIBANOS: — O difícil do têma sôbre o qual, por honroso convite do "Centro Cívico João Pessôa", eu vos quero falar, nesta hora solene de encerramento das cerimônias de um dia tão significativo para a nossa terra, não está no próprio têma em si — no evocar de uma personalidade tanto do vosso conhecimento, e que fôra simples e inteligível na sua mesma grandeza — sinão no muito que a propósito dêle já se tem discorrido, com um largo dispendio da palavra escrita e da palavra falada. O elógio dêsse alto e isolado valôr humano, o comentário de sua vida rica de movimento, e da verticalidade de suas atitudes já foi feito centenas de vezes, e de certo por vozes bem mais ressonantes, por críticos de bem maiores responsabilidades.

Poucos terão tido, entretanto, no momento de recordar a figura espartana do Presidente — que tombou há doze anos passados — o espirito turbado da espécie de comoção que agora assalta o meu espirito. E, no entanto, afóra a felicidade de o ter ajudado um pouco mais de perto, nada mais sou que testemunha contemporanea dêsse cidadão surpreendente; contemporaneos dos seus feitos sois todos vós também, paraibanos e paraibanas, e todos vós experimentastes por igual o agudo sofrimento de sua perda, naquêle dia funesto em que nos deixou, para voltar somente um pobre corpo inanimado.

Infelizmente, a emoção não tem fórmas originais de expandir-se e se exprime por lugares-comuns.

Não procurarei disfarçar que somos acusados de fanaticos, por havermos cercado êsse homem verdadeiramente superior, durante sua atribulada existência dos últimos anos, de uma muralha de peitos dispostos ao sacrificio; e ainda agora, quem diria? — o somos de fanaticos de sua memória — uma espécie de adoradores do sol — fóra de moda e do senso prático da vida.

Bendito fanatismo! Bendito fanatismo êsse, quero exclamar com mais fôrça.

Porque, irmanados com a massa popular nêste ardente e infatigavel culto cívico em tôrno do seu nome, no coração da cidade invicta que conserva o seu nome, o que precisamente nos empolga é o orgulho dessa conceituação insidiosa contra todos nós voltada. Porque, com certeza, paraibanos, sem um micro de hesitação, todos nós regressariamos a ser, até com mais alma, o que fomos, nêste violento, incendiado e glorioso período próximo. Tanto mais quanto só nos denunciam de exagerados na sobrevivência de um tal sentimento afetivo os que, por méra ambição politica, amontoaram tropeços à sua passagem — odiosos obstaculos onde até tropeçou e caiu — nem são de todo isentos no derramamento do seu sangue, e ostentam ainda nas faces o

(Conclue na 3.ª pag.)

O 12.º ANIVERSARIO DA MORTE DO PRES. JOÃO PESSÔA

As comemorações do dia 26 — A oração civica do sr. Osias Gomes pronunciada ao microfône da Radio Tabajára — Nos centros operarios — As solenidades no interior

A' MEMÓRIA do presidente João Pessôa fôram prestadas, ante-ontem, várias homenagens de sentido cívico, com que a Paraíba comemorou o transcurso do 12.º aniversário do seu desaparecimento.

O Govêrno e o povo de nossa terra evocaram nessa data, com respeito e admiração, as atitudes do inolvidavel brasileiro, cuja vida pública se assinalou por uma grande fé nos ideais democráticos.

As comemorações decorreram assim entre espontaneas demonstrações de sentimento coletivo, dando a nossa gente um exemplo dignificante de civismo nosso culto de saudade à memória do grande brasileiro.

AS HOMENAGENS DO DIA 26

No programa das homenagens do dia 26 estava incluida uma grande concentração cívica às 19 horas, na praça João Pessôa, que deixou de se realizar em virtude das chuvas que caíram nesta cidade.

Nos "studios" da Rádio Tabajara, quando o sr. Osias Gomes pronunciava o seu discurso

Foi porém marcada àquela hora uma reunião na Rádio Tabajára, ali comparecendo autoridades e inúmeros admiradores de João Pessôa, inclusive os membros do Centro Cívico que tem o seu nome, a fim de

(Conclúe na 4.ª pag.)

CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O interventor paraibano fez entrega ao presidente Getúlio Vargas da pepita de ouro oferecida a s. excia. pelos garimpeiros de São Vicente, nêste Estado — Visita ao ministro da Guerra — Na Comissão de Negócios Estaduais e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Providencias imediatas do D. N. S. P. para o combate ao paludismo na Paraíba

ONTEM, pela tarde, o interventor Ruy Carneiro, que se encontra no Rio tratando de urgentes assuntos da Paraíba, esteve no Palácio Guanabara, tendo conferenciado durante hora e meia com o presidente Getúlio Vargas.

Do nosso serviço telegráfico recebemos, a propósito, o seguinte despacho:

RIO, 27 — (A UNIÃO) — Em companhia do seu oficial de Gabinête, esteve agora, à tarde, no Palácio Guanabara o interventor Ruy Carneiro, que foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas, tendo conferenciado com s. excia., cerca de hora e meia, sôbre os mais importantes problemas da Paraíba. O sr. Ruy Carneiro fez entrega ao presidente da República da pepita de ouro oferecida a s. excia. pelos garimpeiros de São Vicente, do município de Piancó, nesse Estado, tendo a mesma o formato aproximado do mapa da Paraíba.

OUTRAS VISITAS DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Ainda do nosso serviço telegráfico são os seguintes despachos:

RIO, 27 — (A. M.) — O interventor Ruy Carneiro continua desenvolvendo grande atividade, em favor dos interesses do seu Estado.

Na última sexta-feira foi recebido pelo Ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. Mais tarde, foi recebido pelo Ministro da Justiça, tendo assistido à reunião da Comissão de Negócios Estaduais, sendo, então, saudado pelo presidente da mesma, sr. Junqueira Aires, que teve ocasião de assinalar a eficiência da

(Conclue na 3.ª pag.)

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO CAP. SOLON RIBEIRO NO QUARTEL DA FORÇA POLICIAL: — Realizou-se ontem, às 15 horas, no Quartel da Fôrça Policial do Estado, a inauguração do retrato do seu ex-comandante capitão Mario Solon Ribeiro, digno oficial do Exército, que prestou assinalados serviços à atual administração da Paraíba. A' cerimônia estiveram presentes, além do cel. Anaclêto Tavares, comandante da Fôrça Policial e respectiva oficialidade, os srs. Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO, representando o sr. Interventor Federal interino; Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado; Gilberto de Araújo Lima, diretor regional dos Correios e Telégrafos; Rocha Barrêto, vice-presidente da A. P. I.; Mardoqueu Nacre, gerente da Imprensa Oficial, e outros amigos e admiradores do cap. Solon Ribeiro. O cel. Anaclêto Tavares expressou o significado daquela homenagem, que obedeceria a uma prescrição regulamentar e a um imperativo de gratidão da Fôrça Policial da Paraíba ao ex-comandante, cujas qualidades militares e espírito de colaboração ao govêrno do interventor Ruy Carneiro ressaltou. Falou, após a aposição do retrato do cap. Solon Ribeiro, o sr. Gilberto de Araújo Lima, que manifestou a sua solidariedade ao gesto da Fôrça Policial, frisando a seguir a cordial colaboração que sempre existiu entre o homenageado no comando daquela corporação e na Chefatura de Policia e a diretoria dos Correios e Telégrafos da Paraíba. Por fim, o capitão Solon Ribeiro agradeceu a homenagem que lhe era prestada, reportando-se à sua atividade pública nêste Estado, como comandante daquela corporação e na Chefatura de Policia, no exercicio de cujas funções procurará servir lealmente ao Govêrno do interventor Ruy Carneiro, à Paraíba e acima de tudo ao Brasil. Exalteceu ainda o homenageado a organização disciplinar da Fôrça Policial e a orientação que lhe imprime o cel. Anaclêto Tavares. Após o seu discurso, o cap. Solon Ribeiro abraçou a cada um dos oficiais presentes. Tocou na solenidade a banda de música da corporação. Os clichês acima fixam dois aspectos da homenagem quando falavam o cel. Anaclêto Tavares e o cap. Solon Ribeiro.

Do Chefe de Policia do Distrito Federal ao sr. Interventor interino

Agradecendo os cumprimentos que lhe fôram enviados por motivo da sua nomeação para o cargo de Chefe de Policia do Distrito Federal, o cel. Alcides Gonçalves Etchegoyen dirigiu ao sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, o seguinte telegrama:

RIO, 22 — Apresento a v. excia. os meus melhores agradecimentos pelas felicitações enviadas por motivo da minha nomeação para o cargo de Chefe de Policia do Distrito Federal. Saudações atenciosas. — *Alcides Gonçalves Etchegoyen.*

CIUMES...

RIO — (Aérea) — Na última sessão do Instituto dos Advogados, a propósito de antropologia criminal, discutiram um médico e um juiz. O primeiro relatara a tése que o segundo vivamente contrariava. Falaram outros membros do Instituto, uns tomando o partido do esculápio, outros o do colega de classe. Em dado momento, apresentou seu comentario um professor da Escola Nacional de Direito:

Os medicos, nêstes últimos tempos, não teem feito senão intervir em matéria criminal. Depois do surto da endocrinologia, parece-lhes que o homem não é mais aquele que toda gente conhecia desde a formação do mundo. Para os médicos contemporaneos êle é uma glandula, ou uma série de glandulas. Um individuo leva uma vida de santo? — Obra do pancreas ou do pineal. Procede como um bandido? — Em cêna a tireoide... E assim por diante, dando-se a responsabilidade de tudo o que acontece na vida social a esta ou aquela viscera. Nem há mais criminosos; há constituições que arrastam as pessôas à pratica de faltas e delitos.

(Conclue na 3.ª pag.)

O BOATO DA MODA

Costa RÊGO

O BOATO, como todas as doenças, tem sua etiologia. Seria bem difícil estabelê-la no Rio, onde o Boato entrou nos hábitos da população. Dêsde que o Brasil começou a inquietar-se, é costume de pessôas mesmo gráves e ocupadas abordar os conhecidos na Avenida para dêles saber o que há de novo...

Em regra, a pergunta não é de quem ignora as coisas mas, bem ao contrário, de quem se julga depositário de uma novidade a comunicar. A indagação provém, nêstes casos, do animo de conferir as versões que estejam porventura circulando, pois o Boato é caprichoso; de um mesmo assunto apresenta várias histórias, e cumpre examiná-las, compará-las, refundi-las, a fim de que tenham consistência, transmudadas em uma única história.

O esfôrço penoso em tal sentido é obra do boateiro, provido sempre de imaginação a dizer e escutar com diligência, de fórma que um pequeno boato, submetido a êsse processo ampliativo de pesquisa nasce às vezes insignificante e chega a proporções inconcebiveis de verosimilhança não raro de verdade pura e indiscutivel.

Crê, se a própria verdade, em determinadas circunstancias, não adianta e até perturba o mundo — padeceria ainda mais, se a propósito de tudo conhecesse a verdade), o verosimil — quero dizer o provavel, o suposto Boato enfim — provoca uma espécie de nevrose pública, porque aos sobressaltos da verdade presumida acrescenta os alvitres da incerteza presunçosa.

Mas ninguem fóge ao Boato pela razão de que o boateiro se infiltra onde menos o esperamos encontrar, e multiplica-se por uma sucessão de individuos em permanente contacto com a sociedade.

Alguns recursos defensivos por mim ensaiados morreram de ineficácia: o silencio, por exemplo, que excita o propinante, em lugar de o repelir, convencido êle como fica de que sabemos algo sôbre o fato boatado e queremos para nós o segrêdo; o riso vivo, o olhar em linha obliqua para o céu, métodos convenientes de evitar cacetes, que o boateiro toma por abstração da qual, mais amigo, deve arrancar-nos; por fim, o contra-boato, isto é a tentativa de desmoralizar um boato com outro, imprudência que me tem custado longas demonstrações sôbre a improcedência de minhas fantasias e a necessidade fatal de confessar-me iludido, preferindo aceitar o que me contam, e assim me expondo ao desejo repetido de eu próprio fazer-me boateiro.

Todas as virtudes santificantes — a paciência, a humildade, a resignação — nada alcançam para desarmar o boateiro. Já experimentei a colera, o desprêzo, a ofensa direta, o pugilato, e agi em pura perda.

Detesto o Boato menos pelo mal que êle produza que pelo tempo que me toma. A meu ver, o Boato — essa febre de noticias sem origem segura — não altera a marcha do mundo; pretende apenas interromper nossa marcha para casa, para o escritório ou para a oficina, e é um fenômeno de hostilidade ao jantar em hora certa, como ao trabalho em horas marcadas. Haveria meio, embora espetacular, de comba-

(Conclue na 5.ª pag.)

Obrigadas a apresentar uma relação dos seus estoques

RIO, 27 — (A. M.) — Foram baixadas, hoje, instruções sôbre o cumprimento do decreto-lei 4499, publicado em 22 do corrente. Dizem as instruções que, dentro do prazo de 30 dias da data da publicação do dito decreto, todas as firmas comerciais que possuirem material metálico citado no art. 3.º, primeiro, do referido decreto ou sejam chapas de aço das diversas dimensões ali citadas, ficam obrigadas a presentar à Comissão Metalurgica a relação dos seus estóques com declaração do preço de quilo do referido material. Os industriais comunicarão também semanalmente o consumo feito durante a semana. A Comissão Metalurgica tem sua séde no Ministério da Marinha.

VISITOU "A UNIÃO" O CEL. JOSÉ DE ALMEIDA FIGUEIRÊDO

ACOMPANHADO do major João Gomes Monteiro e do 1.º tenente Renato Ribeiro de Morais, esteve ontem em visita a esta fôlha o coronel José de Almeida Figueirêdo, comandante do 15.º R. I. e nosso digno conterraneo.

Militar com honrosa fôlha de serviços prestados no Exército, o cel. José de Almeida Figueirêdo assumiu recentemente o comando daquêle Regimento, onde vem reafirmando as suas qualidades de soldado exemplar, votado à compreensão dos seus deveres, sobrelevando na hora em que o Brasil reclama maior colaboração de todos.

GRANDE COMICIO ANTI-NAZISTA EM PORTO ALEGRE

Falaram o interventor Cordeiro de Faria e o gal. Valentim Benicio — O perigo interno não passou — Hitler é um instrumento do Estado-Maior germanicó

RIO, 27 (A. M.) — Informa-se de Porto Alegre que o interventor Cordeiro de Faria, e o general Valentim Benicio falando no comicio de sábado, verberaram a politica totalitária, focalizando a situação do Brasil, que está disposto a enfrentar quem quer que tente ameaçá-lo.

O Interventor Cordeiro de Faria, inicialmente, afirmou que o Govêrno do Rio Grande do Sul nunca faltou ao chamamento do seu povo. Depois de referir-se à repressão ao nazismo, acentuou: "O perigo interno não passou. O inimigo mudou de tática. Ele sente que não póde vir de frente porque conhece o nosso povo e sabe as nossas determinações e que o Rio Grande do Sul nunca foi vendido".

Depois de falar o Interventor Cordeiro de Faria, o general Valentim Benicio dirigiu-se à mocidade gaucha, afirmando que falaria agora como soldado. O general Valentim Benicio disse: "Hitler, essa figura que vem estendendo pelo mundo as suas guerras assaltando, escravizando, roubando e matando, esse Hitler não representa apenas a vontade de um só homem, antes de tudo é um instrumento da máquina organizada, dum trabalho consolidado desde 1895, e que é o plano do Estado Maior germanico. Hitler, essa figura representativa da barbaria, mostra a vontade organizada pelo mundo ha decenios ou talvez ha séculos. E' contra essas atitudes, contra esses designios, que se levanta a alma brasileira. Com a alma brasileira se levanta o Exército Nacional".

O gal. Benicio evocou as figuras da história gaúcha e concluiu afirmando: "Como militar, vejo, neste espetáculo, verdadeira mobilização. Não mobilização de soldados mas mobilização de sentimentos e de inteligência da mocidade mobilização do patriotismo e das idéias democráticas".

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil — Terça-feira, 28 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 15:

Petições:

De Josefa Cruz, professor, padrão A°, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 30 dias, á vista do parecer.

De Maria Dolôres Ramalho, professor classe B, requerendo prorrogação de licença. — Concedidos 90 dias nos termos do parecer.

De José de Alcantara Guerra, guarda fiscal, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias, na fóma do parecer.

De José Estacio Correia de Sá e Benevides, requerendo pagamento de vencimentos e c auxilio de que trata o art. 177, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado. — Pague-se o auxilio para funeral, correspondente a um mês de vencimentos.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 23:

Petição:

N. 7.309 — De Araújo & Lira. — Reconheço a divida na importancia de cinco contos e oitocentos mil réis (5:800$000), dependendo o seu pagamento de abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 24:

Petições:

N.° 8.055 — De João Casulo Primo e Severino da Móta Silveira. — Deferido, nos termos do parecer.

N.° 6.482 — De João Clementе. — Igual despacho.

N.° 2.864 — De Antonio Travassos Sarinho. — Igual despacho.

N.° 9.107 — De Antonio Alves Barbosa. — Igual despacho.

N.° 9.182 — De Domiciano Braga Pires. — Igual despacho.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, atendendo á indicação feita pelo Tribunal de Apelação e nos termos do artigo 19, § único, do decreto-lei n.° 39, de 10 abril de 1940, combinado com o artigo 1.°, § único, do decreto-lei n.° 170, de 25 de junho de 1941, resolve promover, por antiguidade, o bel. José Demetrio de Albuquerque Silva, juiz de direito, padrão N, do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia, a juiz de direito, padrão R, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia, vaga com a remoção, a pedido, do bel. Antonio do Couto Cartaxo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 27:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 7.°, inciso IV, do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o bel. Claudio Oscar Soares, Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, para encaminhar junto á Comissão de Negócios Estaduais, do Ministério da Justiça, no Rio de Janeiro, pelo prazo de 60 dias, algumas medidas de relevante interesse para a vida municipal.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 7.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o artigo 22 do decreto-lei n.° 39, de 10 de abril de 1941, resolve remover, a pedido, o bel. Lupercio da Silva Valença, Juiz de Direito, padrão N, do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Joazeiro, de 1.ª entrancia, para a de Laranjeiras, de igual entrancia, vaga com a remoção do bel. José Demetrio de Albuquerque e Silva para Piancó.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 27:

Petições:

De Ivaldo Falcone de Mélo, delegado de Investigações e Capturas, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Ilza Gomes de Sá, professora, padrão A°, requerendo licença para tratamento de saúde. — O presente processo deve ser arquivado, visto não ter a requerente usado o formulário próprio para o processamento de licenças instituido pelo decreto n.° 226, de 18 de abril do corrente ano.

De João de Barros, investigador padrão C, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

De João Macêdo, guarda fiscal, classe E, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Campina Grande.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

DP 405 — 24-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — Salvinho de Siqueira Costa, continuo classe D, lotado no Tesouro do Estado, em petição dirigida a V. Excia. e encaminhada a êste Departamento para a devida apreciação, requer contagem de tempo para beneficiar-se com o que determina o art. 77, da lei n.° 127, de 28 de dezembro de 1936.

2 — E, para êsse fim, juntou certidão que lhe foi fornecida pelo Arquivo Público mediante a qual verificou êste Departamento que, a partir de 13 de novembro de 1936, conforme contagem de tempo anexa, o requerente tem direito a uma gratificação adicional de 5%, na forma da lei citada por haver, nessa data, completado 10 anos de efetivo exercicio em cargo sem acesso ou promoção.

3 — Nestas condições, ao restituir o presente processo a V. Excia., êste Departamento opina pelo deferimento á pretensão do requerente, por ter apoio legal.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso aprêço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 25-7-942. — (a.) **Samuel Duarte**.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Na Secretaria do Interior e Segurança Pública, Secção de Expediente do Gabinête da mesma Secretaria, precisa falar com Orvácio de Lira Machado, aluno da 2.ª série do pré-juridico do Curso Complementar do Colégio Paraibano a negócio de seu particular interesse.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 27:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve exonerar Manuel Fidelis do Nascimento, do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve exonerar o sargento Angelino Soares de Figueirêdo, do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipuaraba, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o cabo Vicente Alves de Araújo, para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear José Antonio Sales, para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Piritiba, municipio de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Macedônio Alves de Oliveira, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear Manuel Alves de Souza, para exercer o cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Piritiba, municipio de Guarabira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 27:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Ancila Camarão da Cunha, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "João Soares", da cidade de Caiçara, para ter exercicio no Grupo "Monsenhor Sales", de Galante, municipio de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Manuel Candido de Sales, extranumerário-diarista, Zelador do Clube Agricola do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", para exercicio no Clube do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", desta capital.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:

Portaria:

O sr. dr. Chefe de Policia, no uso das suas atribuições, resolve designar o estatístico classe "J", Severino Irineu Diniz, posto á disposição desta Chefatura pelo sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, para prestar serviços no Gabinête desta Chefia. Cumpra-se.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 27:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Excesso de velocidade — 405-PB; avançar o sinal luminoso ou não, por desatenção ou negligência — 102-PB.

Recolhimento de rendas. — O sr. encarregado da 1.ª S. T. recolheu hoje, ao Tesouro do Estado, a quantia de 165$000, arrecadada no dia 24 do corrente.

Também, foi recolhida á Mesa de Rendas da cidade de Cajazeiras, pelo encarregado do Posto de Veiculos local, a quantia de 390$000, arrecadada no periodo de 13 a 19 do corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

N.° 8.055 — De João Casulo Primo e Severino da Móta Silveira. — Ao peticionário póde ser concedida a isenção do imposto de industrias e profissões por 5 anos, em face do que dispõe o art. 2.°, do decreto-lei 277, dêste ano, a contar da lavratura do contrato na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.° 6.482 — De João Clemente. — Igual despacho.

N.° 1.864 — De Antonio Travassos Sarinho. — Igual despacho.

N.° 9.107 — De Antonio Alves Barbosa. — Igual despacho.

N.° 9.182 — De Domiciano Braga Pires. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição:

N.° 10.086 — De João Araújo & Cia. — Deferido, em virtude de falta de transportes.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 27:

Auto de infração:

Contra Aristarco da Silva Machado, de Santo Antonio (Santa Luzia). — A' Estação Fiscal de Santa Luzia, para dar vista ao autuado nos termos do art. 212 e seus §§ do Código Fiscal, tendo em vista o art. 214, do referido Código.

Petições:

De A. Alves de Belém. — Indeferido, á vista das informações. A' Estação Fiscal de Caiçara, para os devidos fins.

De Arsenio Mangueira da Costa, de São Paulo (Itaporanga). — Indeferido, á vista da informação.

De Augusto Alves Vila Bela, de Serra Redonda. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com a informação acima, a partir da 2.ª quinzena dêste mês, e até deliberação ulterior.

De J. Milo, de João Pessôa. — Deferido, de acôrdo com a informação, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De Mery Diniz, de Cajazeiras. — A' vista das informações, cancele-se o arbitramento, a partir da 2.ª quinzena dêste mês. Anote-se.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 24 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Saldo anterior		44:298$504
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 23	46:300$003	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 22 e 23	7:203$200	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	22:520$500	
Imprensa Oficial — Renda do dia 23	378$000	
Gilberto F. Móla — Caução de luz	12$000	
Manuel José Luciano — Idem	12$000	
João Clementino dos Santos — Idem	23$000	
João Francisco Diniz — Idem	20$000	
Antonio Espinola — Idem	20$000	
Benigno Barcia Aldir — Idem	100$000	
José Garcia — Idem	12$000	
Antonio Ferreira Téjo — Taxa de reg. de contráto	2$000	
Antero Torreão Junior — Taxa de reg. de contráto	2$000	
José Batista do Nascimento — Caução de luz	12$000	
Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque — Saldo de adiantamento	41$500	
João Pedro da Silva Melquiades — Caução de luz	12$000	
Insp. do Tráfego Publico — Renda do dia 23	85$000	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 20 e 21	15:163$800	
Maria Cordélia Soares Machado — Saldo de adiantamento	28$500	
Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Descontos	73$300	
Os mesmos — Idem	99$033	
Os mesmos — Idem	108$000	
João Gomes de Oliveira — Caução de luz	60$000	
Analia de Holanda — Idem	12$000	62:035$490
Total — Réis		106:334$000

DESPESA

4714 — Cap. Manuel Camara Moreira — (F. Policial) — Adiantamento	600$000	
4594 — Selma Alves Leal — (Dep. A. ao Cooperativismo) — Idem	100$000	
4767 — João de Souza Falcão — (Sec. da Fazenda) — Idem	700$000	
4713 — Cap. Manuel Camara Moreira — Desp. realizada	100$000	
4690 — Serafim Martinez — (Penitenciária Agricola de Mangabeira) — Adiantamento	50:000$000	
4728 — Antonio Marinho Trigueiro — Rest. de caução	12$000	
4751 — Pedro Mariano Guedes — Desp. realizada	18$200	
4761 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta	6:059$300	
4762 — Os mesmos — Conta	2:733$300	
4763 — Os mesmos — Conta	1:210$000	66:131$000
Saldo balanceado		40:203$000
Total — Réis		106:334$000

Tesouraria Geral do Tesouro do **Estado da Paraíba**, em 24 de julho de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

TERMO DE CONTRATO ASSINADO

Em data de 18-7-942, á fls. 78 a 80, do livro n.° 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Rubens Silva, para exercer as funções de Administrador da Fazenda de Criação, em Alagoinha, com o salário de 600$000 (seiscentos mil réis) mensais, devendo dito contrato ser válido até trinta e um (31) de dezembro de 1942.

TERMO DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO ASSINADO

Em data de 27-7-942, á fls. 80, do livro n.° 2 de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de renovação, para o periodo de 11 de julho a 31 de dezembro de 1942, do contrato celebrado em 11-7-941, entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o Professor da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), sr. Francisco Xavier Sobrinho, em todas as suas cláusulas, exceto a 4.ª, que fica sem nenhum efeito.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 27:

Sob a presidência do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Darwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local de costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da ata da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: Constou de um "Memorandum" da Gerência do Banco do Estado da Paraíba, remetendo um exemplar do balancête referente ao mês de junho ultimo. O sr. Presidente manda agradecer e arquivar; e da entrada, para os devidos fins, dos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Cajazeiras, abrindo o crédito especial de 20:000$000, e dando outras providências — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Areia, abrindo um crédito suplementar de 1:200$000 á verba Saúde Pública — 1490 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Laranjeiras, anulando dotações orçamentárias na importancia de 2:600$000, e abrindo crédito suplementar de igual quantia. Ao sr. João de Vasconcelos.

Pareceres ás cópias regimentais: — N.° 250, ao projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito especial de 1:100$000 — Relator sr. José Gomes. Com o mesmo fim, o sr. Osias Gomes traz á mêsa, os pareceres ns. 251 e 252 aos projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, e criando cinco cargos de guarda-presidio, lotados na Casa de Detenção, e dando outras providências. Tratando-se de matéria de interesse o sr. José Gomes requer a dispensa do "interstício" regimental, para os mesmos pareceres, sendo êsse requerimento aprovado.

Passa-se á "Ordem do Dia": Fórum aprovados os pareceres ns. 251 e 252, aos projetos acima referidos, relatados pelo sr. Osias Gomes; e os de ns. 247, 248 e 249, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de João Pessôa, anulando saldo disponivel de dotação orçamentária, e abrindo crédito especial; da Prefeitura de Bonito, abrindo o crédito especial de 14:690$000, para retificar a escrita daquela Prefeitura, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito suplementar de 200$000 — Relator sr. João de Vasconcelos.

PARECER N.° 247 — Pelo decreto-lei estadual n.° 227 de 12 de junho dêste ano, ficou a Prefeitura de João Pessôa isenta da obrigação de contribuir com 2% de suas rendas para o Departamento das Municipalidades.

Dispondo do saldo orçamentário correspondente á referida contribuição na importancia de 25:000$000, bem assim, de um "superavit" de 5:000$000, conforme afirma o sr. Prefeito municipal no oficio junto, vem com o presente projéto anular aquele saldo e, com "superavit" de 5:000$000, acima aludido, criar recurso para abrir um crédito especial de 30:000$000 para aquisição de material cirurgico e ortopédico indispensavel ao serviço de Assistência e Pronto Socorro desta Capital.

A finalidade a que se destina o crédito em aprêço, nos exime de comentários justificativos acêrca do assunto, dada a utilidade e proveito do seu emprego. Nestas condições, impõe-se-nos a aprovação do projéto da Prefeitura de João Pessôa, cuja apreciação, neste momento, nos é dado fazer. A seguir dou a proposição resolutiva com que solicito dêste Plenário aprovar o projéto em causa.

Proposição Resolutiva n.° 227: O Departamento Administrativo do Estado, levando em conta os inumeros beneficios advindos á Comunidade pessoense com o presente projéto, resolve aprová-lo na sua integra.

Sala das Sessões do D. A. E., em 24 de julho de 1942.

(as.) **José Gomes — Relator**".

"PARECER N.° 252 — O projéto de decreto-lei de que ora me ocupo, formulado pela Interventoria Federal, diante de uma exposição de motivos do

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, os prefeitos Irineu Rangel, de Taperoá, e Estacio Tavares, de Cuité.

— Em telegrama dirigido ao Chefe do Govêrno, o sr. João Augusto de Ataide comunicou haver reassumido as funções de inspetor da Alfandega desta cidade, de regresso de sua viagem ao Rio.

O sr. Interventor Federal interino recebeu o seguinte telegrama:

João Pessôa, 25 — Apresento a v. excia. respeitosos agradecimentos pela minha designação para responder pela diretoria do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo". Saudações — (as.) **Adelita Bezerra**.

D.S.P., cria cinco cargos de guarda-presidio, lotados na Casa de Detenção; eleva para D. o padrão dos atuais cargos de guarda-presidio e para tabéla com a nova nomenclatura de guarda-chefe e dá outras providências quanto á obtenção de recursos legais correspondentes ao aumento da despêsas.

A modificação tem em mira principalmente, conforme elucida o chefe do govêrno no seu oficio, sanar a situação irregular da retirada de rações do presidio para a residência particular dos seus guardas, praxe de todo inconciliavel com a bôa norma administrativa. Pelo que, cumpre-me apresentar o seguinte

Projéto de Resolução n.º 232:

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal criando cinco cargos de guarda-presidio lotados na Casa de Detenção e dando outras providências.

Sala das Sessões do D.A.E., em 27 de julho de 1942.

(aa.) **Osias Gomes — Relator**".

TABELAMENTO DE FRETES DE CARROÇAS

Na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, reuniram-se ontem, os srs. Osorio Muniz, presidente no exercicio do Sindicato dos Retalhistas; Benjamin Abath, delegado da Associação Comercial de João Pessôa e uma comissão de diretores do Sindicato dos Carroceiros, sob a presidência do sr. F. Ferreira, subinspetor daquela repartição, para estudos e aprovação da tabéla de preços para fretes em carroças, nesta cidade.

Fôram assentados todos os preços de tabéla e resolvido que se sugerisse ao sr. Inspetor Geral, a proibição de rolamento de tambores de óleo e gasolina, os quais devem ser transportados em veiculos de tração animal.

Hoje a tabéla será entregue ao sr. I. G. do Tráfego e submetida após a aprovação do sr. Chefe de Policia para execução na próxima quinta-feira, em todo o municipio de João Pessôa.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petições:

De Ismalia Borges. — Despacho: Inclua-se na lista de construções.

De Candida Maria da Nóbrega. — Despacho: A' Secção de Beneficio e A. de Fundos, para informar.

De Antonio de Miranda Sá. — Despacho: A' Secção de Beneficio e A. de Fundos, para as devidas anotações.

De Luiz Silvio Ramalho. — Despacho: A' Secção de Beneficio e A. de Fundos, para informar.

De Francisco da Gama Cabral. — Igual despacho.

De Clotilde Araujo de Oliveira. — Igual despacho.

De Francisco Alves de Souza. — Despacho: Aguarde a chamada.

De João Pereira de Castro Pinto Sobrinho. — Despacho: Deferido.

De Francisco Moreira Leite. — Despacho: Deferido, em face do que informa a Fiscalização.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Registro Industrial

(Decréto-lei 4.081 de 3—2—942)

O Departamento Estadual de Estatistica, convida os srs. proprietários dos estabelecimentos abaixo mencionados, a comparecerem á sua séde, no 1.º andar do Palácio da Agricultura, todos os dias uteis, das 11 1/2 ás 17 1/2, e nos sabados, das 8,30 ás 11,30, a fim de receberem os seus "Certificados de Registro":

"Fábrica Cisne", "Companhia de Mineração Picui", "Fábrica de Cimento Dolaport", "Fábrica Tibiri", "Fábrica Rio Tinto", "Emprêsa de Agua Mineral Santa Rita", "Café Alvear", "Padaria São Sebastião", "Fábrica Iracema", "Livraria do Povo", "G. Petrucci & Cia.", "Moinho União", "Fundição Bôa Vista", "Fábrica Sanhauá", "Panificadora Modêlo", "Padaria Aguia de Ouro", "Padaria Paulista", "Padaria Independência", "Padaria Suissa", "Padaria Santista" e "Padaria Oriental".

Esclarece, ainda, o D. E. E., que os srs. interessados deverão comparecer munidos dos seus respectivos "Recibos Provisórios".

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

O Delegado Fiscal, para conhecimento dos interessados, declara que nos termos da comunicação da Diretoria das Rendas Internas, na ordem telegráfica número 286, de 25 do corrente, foi prorrogado por mais trinta (30) dias, o prazo estabelecido nos artigos primeiro e segundo do decreto-lei n.º 4.333, de 23 de maio último, que revigorou por sessenta dias o artigo 36, n.º 40 e art. 50, do dec. n.º 1.137, de outubro de 1936 e suspendeu por igual prazo o disposto no artigo 52, da Tabéla anéxa ao decreto-lei n.º 4.274, de 17 de abril dêste ano.

(a.) **Alfrêdo Brasil Montenegro**, Delegado Fiscal.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Reuniu, ontem, em sessão extraordinária, a Comissão Central de Abastecimento. A sessão foi presidida pelo sr. Clovis Lima, tendo comparecido o Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e o representante do Departamento Estadual de Estatistica. Conforme ficara decidido na sessão anterior, considerando o pedido da Cooperativa de Pesca da Paraíba e suas alegações plenamente justificaveis, atinentes á reclassificação do pescado, a Comissão viria se reunir na segunda-feira para estudar com mais vagar o assunto, ao passo que seus elementos componentes colheriam dados mais seguros sôbre a questão e seria solicitada a presença do Delegado do I. A. P. M., cujas informações seriam de interesse para a Comissão. Atendendo ás circunstancias ligadas ao caso e tendo em vista os efeitos da modificação na tabéla e preço do peixe, sobretudo entre as classes menos abastadas, a Comissão resolveu ampliar a classificação do peixe, a fim de compensar o relativo aumento do preço, rejeitando em parte as solicitações da Cooperativa de Pesca e transformando o tabelamento antigo.

Desta forma, na conclusão dos trabalhos, êste foi o parecer da Comissão definindo-se sôbre a questão:

"A Comissão Central de Abastecimento, tendo em vista as razões apresentadas pela Cooperativa de Pesca da Paraíba, e:

atendendo a que a referida Cooperativa é contribuinte obrigatória do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos;

atendendo a que a Cooperativa de Pesca da Paraíba, reconhecendo a situação de miséria e abandono do pescador, se propõe a pagar ao I. A. P. M. a quota a que os mesmos estão obrigados, além de assegurar-lhes os beneficios constantes do decreto-lei n.º 3.700, de 9 de outubro de 1941;

atendendo a que a atual tabéla de preços do pescado não deixa margem para que a Cooperativa enfrente todos os onus decorrentes de tais exigências legais, afóra outros resultantes de sua organização e funcionamento;

atendendo a que embora o aumento do pescado recaia diretamente sôbre a economia particular, por outro lado oferece oportunidade para beneficiar por intermédio de organização especial, uma classe numerosa de dedicados brasileiros;

atendendo, finalmente, a que é dever de todos incentivar a organização cooperativista;

Resolve aprovar a tabéla anéxa a vigorar a partir da data da sua publicação.

Tabéla

Classe especial:

Cavala 5$200.

1.ª classe — 4$400 — Albacora — Arabaiana — Bicuda — Bijú — Pirá — Cioba — Carapéba — Curimã — Camurim — Dentão — Enxova — Galo — Guarajuba — Garopa — Pampo — Pargo — Chicharro — Serra.

2.ª classe — 3$800 — Agulhão de véla — Ariacol — Camurupim — Caranha — Dorado — Ferreiro — Guaiúba — Caracimbora — Pescada — Sanhauá — Sirigado — Tainha — Xaréu — Xarelete.

3.ª classe — 3$000 — Agulha — Bonito — Acará — Barbudo — Méro — Garachumba — Espada — Lagosta.

4.ª classe — 2$300 — Curitatá — Cururuca — Parú — Traira — Ubarana — Sauna — Biquara — Pescadinha — Pema (Camurupim pequeno) — Camurim de menos de 25 cents.

5.ª classe — 2$000 — Ampa-rona — Bagre-Ariassú — Cambuba — Pirambú — Dorminhoço — Cangulo — Cação (menos lixa) — Pirá — Piraúna — Salema — Polvo — Voador.

6.ª classe — 1$300 — Bagres — Arraia — Coró — Branco — Mariquita — Xira — Budião — Olho de Boi — Gato — Sapé — Caraúna — Sapuruna — Salmonête.

Classe extra — 1$000.

Os não classificados nesta tabéla.

Camarão: Branco, fresco — 3$500; branco torrado — 4$000; Esporudo fresco — 2$000; idem torrado — 2$500.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 19 a 25 de julho de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 4 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — Os drs. Newton Lacerda e Seixas Maia, que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento, receitando a 9 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia "Confiança", também de semana.

Falecimento — Faleceu no dia 21 o asilado José Martins Guimarães.

Movimento de indigentes — Existiam 134 asilados, entraram 2, saiu 1, ficam existindo 135, sendo 59 homens e 76 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 26/7 a 1/8/1942 o diretor Eduardo Cunha, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia "Confiança".

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 25 de julho de 1942. — **José Onofre**, diretor de semana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 27:

Petições:

N.º 3.789, de Luiza Mendonça de Albuquerque. — N.º 3.698, de José Targino — N.º 3.657, de Severino Nogueira. — Deferido.

N.º 1.806, de Maria Batista — N.º 3.800, de Maria Balbina — N.º 1.979, de José Alves do Nascimento — N.º 3.774, de Sindulfo Gonçalves Chaves. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 3.777, de Sebastião Alves de Freitas. — Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 3.881, de José de Miranda Henriques. — Certifique-se o que constar.

N.º 489, de Pedro Ivo de Paiva. — Deferido até 1941.

N.º 3.836, de Elias de Carvalho. — Faça-se a transferência.

N.º 3.811, de Rita Teotônia de Andrade. — Deferido a titulo precário.

N.º 3.829, de José Dumas Ferreira. — Como requer.

N.º 3.870, da Anglo-Mexican Petroleum. — Pague-se a importancia de 817$000.

N.º 3.868, de George Cunha. — Paguese a quantia de 350$000.

A Prefeitura multou o sr. José Lourenço da Silva, por ter reconstruido a frente e renovado a coberta de sua casa de taipa e palha, sem licença desta Prefeitura.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

47.ª Sessão ordinária, em 27 de julho de 1942. — Presidência do exmo. sr. des. Flodoardo da Silveira. — Consuêlo Y Piá, no impedimento do dr. Secretário.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Agravo de petição civel n.º 243, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante a firma Zaroni & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. Deu-se provimento, unanimemente. — Agravo de Instrumento Civel n.º 263, de Itabalana. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o dr. José Regis Velho de Mélo; agravada d. Jardelina Travassos do Amaral. Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 235, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante João Alves de Azevêdo; apelado João Regis de Amorim. Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS:

Assinados na Sessão do dia 27 de julho:

Agravo de petição civel n.º 241, de João Pessôa. Relator desembargador. Paulo Bezerril. Agravante a firma Tito Silva & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. — "Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação prover parcialmente ao recurso para, modificando a decisão recorrida, julgar procedente a reclamação reivindicatória apenas em relação ás mercadorias existentes em poder dos concordatários, ficando salvo aos agravantes o direito de habilitar o seu crédito pelo valôr das mercadorias não encontradas". — Agravo de Instrumento civel n.º 251, de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes dr. Balduino Minervino de Carvalho e mulher; agravada d. Zulmira Ernestina Leite de Araujo. — "Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação em negar provimento ao agravo para confirmar a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos". — Apelação civel n.º 221, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante d. Maria da Silva Cavalcanti; apelados Manuel José Cavalcanti. — "A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, pelos votos harmônicos do relator e revisor, nega provimento ao recurso para confirmar, como confirma, a decisão recorrida".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 27 DE JULHO:

Cota: — Inquérito Policial n.º 4, de Cajazeiras. — "Reporto-me ao parecer que escrevi nos autos de fls. 119 e 122".

Revisões: — Apelação civel n.º 227, de Laranjeiras. Fôram os autos com o relatório ao exmo. des. Paulo Bezerril. — Apelação civel n.º 245, de Patos. Fôram os autos com o relatório ao exmo. des. José de Farias.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 299, de Areia. — Apelação civel n.º 268, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 81, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Praxédes da Silva Pitanga, em favor do paciente José Saturnino Leite. — Apelação criminal n.º 397, de Picuí. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado João Dantas, vulgo "João Preá". — Apelação criminal n.º 404, de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante José de Andrade Maciel; apelada a Justiça Pública. — Agravo de petição civel n.º 241, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante a firma Tito Silva & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. — Agravo de Instrumento civel n.º 251, de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes o dr. Balduino Minervino de Carvalho e sua mulher; agravada d. Zulmira Ernestina Leite de Araujo. — Apelação civel n.º 221, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante d. Maria da Silva Cavalcanti; apelado Manuel José Cavalcanti. — Foram assinados em sessão e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 27 DE JULHO:

Ao exmo. des. José de Farias: — Agravo de Petição Civel n.º 269, de João Pessôa. Agravante: — O Estado da Paraíba. Agravado: — Joaquim Miguel de Oliveira. — Apelação Criminal n.º 422, de Bananeiras. Apelante: — Bartolomeu José dos Santos. Apelado: — O Juizo de Direito.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy: — Apelação Criminal n.º 421, de Patos. Apelante: — O Promotor Público. Apelado: — João Joaquim da Silva, conhecido por "João Inácio".

AUTOS COM VISTA:

Recurso extraordinário nos autos de Embargos ao Acordão na Ação Rescisória n.º 6, da comarca de João Pessôa. Recorrente José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição. Recorrida Rita Maria da Conceição. — Com vista ao dr. Mauro Coêlho, assistente judiciário da recorrida, pelo prazo legal, em data de 27 do corrente.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JULHO:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 126, de João Pessôa. — O exmo. des. Presidente lançou nos autos o seguinte despacho: — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JULHO:

Petição de João Pereira e sua mulher. — O exmo. des. Presidente exarou o seguinte despacho: — "Deixo de conhecer do pedido porque, de acôrdo com a informação supra, não deu entrada nêste Tribunal o recurso a que se referem os requerentes".

EDITAL N.º 155:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 30 do mês corrente, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA — Agravo de Instrumento Civel n.º 254, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. — Agravante: — Manuel Dantas Filho. Agravado: — dr. Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde. — Recurso Criminal n.º 6, de Itaporanga. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente: — O Juizo. Recorrido: — Severino Clementino de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal, em João Pessôa, 27 de julho de 1942. **Consuêlo Y Piá** no imp. do Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Vicente da Silva, panificador e Alice Alves da Silva, maiores, naturais de Pernambuco, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Presidente Felix Antonio, 308 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente; Jaime Batista Gomes, sargento da Força Policial, maior e Inês Cavalcanti Peitosa, menor, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São Miguel, 169 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente; com proclamas já publicados: José Alves Bezerra e Irene Cavalcanti de Albuquerque, José Ramos da Costa e Wanda Pinto Vilarim, João Pereira de Figueirêdo e Maria José da Silva, Matias de Oliveira e Noemia Diniz Oliveira, João Cabral Batista e Olindina Vieira de Mélo, Antonio Alves da Costa e Regina Vieira de Barros, Manuel Francisco de Souza e Josefa Maria da Conceição.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 25 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições publicadas neste jornal, no dia 9 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 26 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 10.000 Quilos de carvão coque americano.

2 — 10.000 Quilos de ferro fundido de sucata.

3 — 5.000 Quilos de chumbo novo em barra, para juntas de canos.

4 — 550 Metros de cabo isolado 6.000 volts n.º 6.

5 — 200 Metros de cabo isolado 6.000 volts n.º 4.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das repartições requisitantes, nesta capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei de 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 3 de agosto do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 27 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrencia administrativa n.º 232 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais e gêneros ao Estado, conforme condições abaixo:

1 — Arroz comum de 1.ª (quilo).

2 — Arroz comum de 1.ª (saco).

3 — Açucar branco refinado de 1.ª (quilo).

4 — Açucar branco refinado de 1.ª (saco).

5 — Açucar triturado de 1.ª (quilo).

6 — Açucar triturado de 1.ª (saco).

7 — Azeite dôce nacional de 1.ª (lata de 1 quilo — dizer a marca).

8 — Azeite dôce de 1.ª estrangeiro (lata de 1 quilo — dizer a marca).

9 — Alho (quilo).

10 — Azeitona (lata — dizer a marca).

11 — Açucar cristal (quilo).

12 — Açucar cristal (saco).

13 — Aveia (lata — dizer a marca).

14 — Alcool de 40º (garrafa).

15 — Alcool de 40º (caixa).

16 — Anil (pacote — dizer a marca).

17 — Agua mineral magnesiana (garrafa).

18 — Batatinha de 1.ª (quilo).

19 — Batatinha de 2.ª (quilo).

20 — Banha de porco de 1.ª (quilo).

21 — Bananada (quilo — dizer a marca).

22 — Bolacha Cream — Cracker (lata).

23 — Bolacha Cream — Cracker (quilo).

24 — Biscoito Pilar (lata).

25 — Carvão vegetal (quilo).

26 — Côco sêco de 1.ª (unidade).

27 — Carne de xarque de 1.ª (quilo).

28 — Carne de xarque de 1.ª (arroba).

29 — Carne de sol de 1.ª (quilo).
30 — Carne de sol de 1.ª (arroba).
31 — Cebola de 1.ª (quilo).
32 — Chá mate (quilo — dizer a marca).
33 — Chá preto (lata — dizer a marca).
34 — Cominho (quilo).
35 — Café moido com açucar (quilo — dizer a marca).
36 — Café moido sem açucar (quilo — dizer a marca).
37 — Colorau (quilo).
38 — Canela em pó (lata de 1|10).
39 — Cigarro João Pessôa ou outra marca de igual preço (milheiro).
40 — Desinfetante (lata — dizer a marca).
41 — Ervilha (lata).
42 — Extrato de tomate (lata — dizer a marca).
43 — Escovas de piassava (unidade).
44 — Escovões de piassava (unidade).
45 — Folha de louro (quilo).
46 — Farinha de mandioca de 1.ª (quilo).
47 — Farinha de mandioca de 1.ª (saco).
48 — Feijão mulatinho de 1.ª (quilo).
49 — Feijão mulatinho de 1.ª (saco).
50 — Farinha de trigo de 1.ª (saquinho de 1 quilo).
51 — Fermento Royal ou equivalente (lata).
52 — Filet de cavalinho (quilo).
53 — Fubá de milho (quilo).
54 — Farelo de milho (quilo).
55 — Farelo de milho (saco).
56 — Fosforo (maço — dizer a marca).
57 — Goiabada (quilo — dizer a marca).
58 — Inseticida de 2 pintas (dizer a marca).
59 — Kaol (lata de 1, 1|2 e 1|4 de litro).
60 — Leite condensado (lata — dizer a marca).
61 — Leite condensado (caixa — dizer a marca).
62 — Lisoform lata de 1 quilo).
63 — Manteiga de 1.ª (quilo — dizer a marca).
64 — Macarrão médio (quilo — dizer a marca).
65 — Massa para sopa (quilo — dizer a marca).
66 — Massa de tomate (lata — grande — dizer a marca).
67 — Maizena (pacote de 200 grs).
68 — Maizena (pacote de 100 grs.).
69 — Milho desolhado (quilo).
70 — Milho desolhado (arroba).
71 — Milho em grão (quilo).
72 — Milho em grão (saco).
73 — Olho de carnauba (unidade).
74 — Palito (caixa de 1.000 — dizer a marca).
75 — Pimenta do reino (quilo).
76 — Papel higienico (pacote de 1.000 folhas — dizer a marca).
77 — Rôdo de borracha (unidade).
78 — Sal grosso (quilo).
79 — Sal grosso (saco).
80 — Sal fino (quilo).
81 — Sal fino (saco).
82 — Soda caustica (lata de 1 quilo).
83 — Spelho (caixa).
84 — Sapoleo (caixa — dizer a marca).
85 — Sapoleo (unidade — dizer a marca).
86 — Sabão comum (caixa — dizer a marca).
87 — Sabão branco — (caixa dizer a marca).
88 — Tempeiro completo (quilo).
89 — Toucinho de porco de 1.ª (quilo).
90 — Tijolo francês (unidade).
91 — Vinagre branco (garrafa).
92 — Vinagre branco (ancoreta).
93 — Vassouras de piassava "Catête" (unidade).
94 — Vassourinha de piassava (unidade).
95 — Vela — (maço dizer a marca).
96 — Vassouras de cabelo (unidade).

A presente concorrência é para atender a todas as requisições das diversas Repartições do Estado, endereçadas ao D. S. P., durante o mês de agosto próximo.

Os materiais e gêneros oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais e gêneros oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Cada proposta poderá ser preferida no todo ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até às 13 horas do dia 3 do mês de agosto próximo na Divisão de Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se encontram á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 14 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais e gêneros oferecidos, anular a presente, chamando á nova concorrência, se julgar necessário.

Os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei de 2|3.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 27 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 231 — Chama correntes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 30 Despertadores. Dizer a marca.
2 — 100 Metros de pedra britada n.º 3.
3 — 15 Contadores mecanicos para ensino de aritmética.
4 — 20 Rodas de arame n.º 20 para máquina de grampar marca Perfection, tipo 12, n.º 551 C. E. Guitzsch ou equivalente.
5 — 2 Colheres de pedreiro de 8".
6 — 12 Foices de 2 1|2 £.
7 — 10 Maços de brochas, n.º 1 para sapateiro.
8 — 10 Maços de brochas, n.º 1 1|2 para sapateiro.
9 — 10 Maços de brochas, n.º 2 para sapateiro.
10 — 10 Quilos de pregos de 1 1|2" x 12.
11 — 4 Metros de bronze laminado de 1|2".
12 — 8 Metros de correia balata para bomba d'agua, de 2". Dizer o numero de lona.
13 — 8 Metros de correia balata de 3". Dizer o numero de lona.
14 — 1 Têla de latão ou ferro galvanizado de 2m,00 x 1m,20 conforme amostra nesta Divisão.
15 — 2 Metros de têla de latão ou ferro galvanizado (metros quadrados), conforme amostra nesta Divisão.
16 — 20 Chapas de ferro galvanizado n.º 22.
17 — 10 Laminas de vidro comum de 0,33 x 0,25.
18 — 6 Latas de Sanipol em pó, em latas grandes.
19 — 5 Quilos de tinta de qualquer côr para 1.ª demão de superficies metalicas expostas ás intemperies, marca Ipiranga, Marval duralack, primer anti-corrisivo, ou equivalente.
20 — 2 Litros de compostos isolantes Ipiranga cinza ou equivalente.
21 — 10 Litros de tinta carmim para pautação.
22 — 1 Terno de machos de rosca ordinária de 3|16".
23 — 3 Ferros elétricos para soldar, de 1 a 2 quilos.
24 — 30 Tubos de vidro comum de 35 cms. x 3|4" de diametro externo.
25 — 30 Tubos de vidro comum de 25 cms. x 5|8" de diametro externo.
26 — 50 Lampadas de 60 x 220 volts.
27 — 50 Lampadas de 32 x 15 volts.
28 — 12 Lampadas de 40 x 220 volts.
29 — 1 Lampada vermelha de 30 watts.
30 — 12 Lampadas vermelha de 15 vêlas.
31 — 8 Globos leitosos, pequenos, tipo escadinha, para forro, com aranhas, disco de madeira, completos.
32 — 10 Metros de fio laqueado grosso para instalação.
33 — 50 Quilos de fio magnético F M 2 n.º 14 B S.
34 — 5 Quilos de fibra prêta de 1|8".
35 — 5 Quilos de fibra prêta de 1|32".
36 — 150 Fusiveis aéreos de 5 amperes.
37 — 100 Fusiveis aéreos de 10 amperes.
38 — 40 Quilos de fio magnetico F. M. n.º 15.
39 — 2 Pneus 28 x 1. 1|2 para bicicleta.
40 — 2 Camaras de ar para os pneus acima.
41 — 1 Máquina de numerar com repetições.
42 — 1 Dicionário brasileiro, de lígua portuguesa, organizador por Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, ou equivalente.
43 — 5 Sacos de farélo de arroz (saco de 60 quilos).
44 — 5 Tubos de Stoptom.
45 — 1 Quilo de pomada Relus.
46 — 5 Tubos de unguento de Picrato de Butensim.
47 — 1|2 Litro de mercurio cromo.
48 — 100 Galões de óleo de ricino.
49 — 5 Litros de essencia de quinopolio.
50 — 18 Litros de óleo de mamona.
51 — 100 Carteiras individuais para criança de 7 a 10 anos, com 0,76 de altura, 0, 86 de comprimento, 0,50 de largura, com tampo, assento, encosto de uma só tabôa, montante e em gradação em madeira de sucupira e os demais em freijó ou madeira equivalente.
52 — 6 Linhas lavradas de 6m,50 x 4" x 4" (Madeira de lei).
53 — 6 Linhas lavradas de 5m,50 x 4" x 4" (Madeira de lei).
54 — 7 Linhas lavradas de 7m,50 de 4" x 4" (Madeira de lei).
55 — 2 Linhas lavradas de 8m,00 de 4" x 4" (Madeira de lei).
56 — 5 Linhas lavradas de 5m,00 de 4" x 4" (Madeira de lei).
57 — 4 Linhas lavradas de 4m,00 de 4" x 4" (Madeira de lei).
58 — 1 Linha lavrada de 7m,00 x 4" x 4" (Madeira de lei).
59 — 100 Caibros de cocão ou embiriba de 7m,00.
60 — 54 Caibros de cocão ou embiriba de 7m,50.
61 — 30 Duzias de ripas de embiriba de 2m,00.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 3 de agosto do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, desta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em formulas impressas que se acham á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia 3 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessario.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 27 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

EDITAL N.º 1 DE PRÉVIO AVISO

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. consignatários ou donos dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem dos armazens n.ºs 3 e 5, destas Docas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou Consignatários	Pêso
6-11-37	Caixa	1	Letreiro	Impressos	Ignorado	12
6-1-38	"	1	Idem	Idem	A' ordem	23
1-3-38	"	1	Idem	Idem	A. C. Guimarães	19
3-4-38	"	1	S. B. C. C.	Idem	S. B. Cabral & Cia.	5
21-8-38	"	1	W. C.	Idem	W. Carneiro	28
21-8-38	"	2	Texaco	Idem	The Texas Company	90
12-9-38	"	1	Letreiro	Idem	João da Mata	1
26-10-41	"	2	C. B.	Idem	A' ordem	108
4-11-41	"	1	J. V. S.	Idem	José Coêlho da Silva	60
20-3-38	"	1	P. M. S.	Idem	P. Magalhães Sousa	18
9-4-40	"	1	V. C. I.	Idem	Vice-Consul Italia	24
9-4-40	"	1	G. V.	Idem	Vice-Consul Italia	20
28-1-41	"	1	V. & C.	Idem	Vilar & Cavalcante	101
23-11-37	Encapado	1	F. A.	Fumo	Ignorado	64
2-12-37	Caixa	1	C. & C.	Vinho	A' ordem	25
2-12-37	"	1	A. L.	Idem	A' ordem	25
2-12-37	"	1	V. C.	Idem	A' ordem	27
7-4-38	"	1	U. I.	Idem	Ignorado	28
31-12-41	"	1	A. F.	Idem	Ignorado	28
9-12-37	"	1	H. P. I.	Ligaduras	A. Bastos & Cia.	26
17-12-37	"	1	A. R. D.	Fita algodão	Ignorado	22
2-2-38	"	1	A. C. & G.	Cartazes	A. C. Guimarães	36
19-12-39	"	1	O. & C.	Idem	Otoni & Cia.	7
18-1-40	"	1	O. & C.	Idem	Otoni & Cia.	5
1-9-39	"	1	C. C.	Idem	Dep. Prop. G. Motores	5
21-1-40	"	1	E. C. & C.	Idem	Dep. Propaganda	7
15-11-37	"	1	Letreiro	Folhêtos	A' ordem	18
2-12-41	"	1	N. L.	Postais	Napoleão Leite	20
10-12-37	"	1	J. J. S. & C.	Ignorado	Ignorado	47
4-1-39	"	1	Letreiro	Ignorado	Diretor Regional	87
Ignorado	"	1	S. P. C.	Ignorado	Ignorado	15
Ignorado	"	1	J. P. B.	Ignorado	Ignorado	105
Ignorado	"	1	V. I. C.	Ignorado	Ignorado	29
Ignorado	"	1	SOCOB	Ignorado	Ignorado	10
Ignorado	"	1	S M.	Ignorado	Ignorado	22
Ignorado	"	1	F. P. M.	Ignorado	Ignorado	35
Ignorado	"	1	A. C. C.	Ignorado	Ignorado	43
15-2-39	"	1	Itamar	Ignorado	Cia. Nac. de Nav. Costeira	6
17-9-41	"	2	F. & I.	Ignorado	F. Cahino & Irmão	52
20-3-38	"	1	M. T.	Peça moinho	A' ordem	19
26-3-38	"	7	G.	Dôces	A' ordem	403
8-4-38	"	1	S. B. C. & C.	Algemas	S. B. Cabral & Cia.	13
7-7-38	"	1	C. S. A.	Aces. autos	A' ordem	6
8-5-40	"	1	A. S. & C.	Aces. autos	A' ordem	16
27-9-38	"	1	S. O. C.	Ferragens	Soares Oliveira & Cia.	56
13-10-38	"	1	J. S. S.	Tecidos	J. S. Silveira	32
12-6-40	Fardo	1	N. & C.	Tecidos	Ignorado	90
16-2-41	Saco	1	S M.	Tecidos	Ignorado	80
11-12-38	Caixa	1	A. B.	Placas ferro	Alves de Brito & Cia.	10
2-12-39	"	1	I. A. P. M.	Mat. escrit.	Ignorado	70
24-1-40	"	1	M. Eduardo	Idem, idem	M. Eduardo & Cia.	75
20-12-40	"	4	P. D. S. V.	Idem, idem	P. D. Sanitária Vegetal	130
22-2-40	"	1	M. I.	Papel lixa	Ignorado	60
21-9-40	"	1	R-38	Chassis facão	Agente S. E. R.	50
28-12-40	"	3	FEBBA	Mostruário	Ass. Comercial Paraíba	134
13-4-41	"	6	Letreiro	Idem	Ass. Comercial Paraíba	237
9-11-41	"	1	N. B.	Amostras	A' ordem	27
11-4-41	"	1	L. J. S.	Goma laca	A' ordem	27
11-4-41	"	1	LSS&C	Drogas	A' ordem	25
17-5-41	"	4	J. V. C.	Oleo linhaça	José Verissimo & Cia.	220
Ignorado	Engradado	5	F. P. I.	Azulejo	Ignorado	165
26-12-38	Caixa	1	F. & C.	Esmeril	Fernandes & Cia.	38
10-11-39	"	1	S. C.	Rodas	Amadeu Sousa	81
31-12-39	Atados	14	G.	Taboas	A' ordem	733
9-4-41	Volume	1	J. D.	Idem	A' ordem	26
9-4-40	Caixa	2	A. R. L.	Moveis	A. R. Lima	144
12-6-40	"	1	P-103 DFPV.	Bomba	Div. F. Prod. Vegetal	25
5-9-40	"	1	L. V.	Vidros	Lucia Ventura	5
3-1-41	"	2	A. S.	Pasta dentes	Alves & Soares	30
29-3-41	"	1	A. L.	Med. aguard.	Ademar Londres	18
25-3-41	"	1	S. M. L.	Idem, idem	Severino Meneses Lira	18
29-3-41	"	1	F. I. M.	Idem, idem	Francisco Inácio Meneses	18
25-4-41	"	1	J. A.	Med. aguard.	João Amorim	18
18-3-41	Fardo	3	S M.	Xarque	Ignorado	280
17-8-41	Engradado	1	J. R. S. N. S.	Plantas	F. Cahino & Irmão	51
13-10-41	Caixa	1	H. R. C.	Luvas	A' ordem	42
19-10-41	"	1	Letreiro	Livros	Aureo Lima da Silva	51
14-11-41	"	2	Mate-Real	Herva mate	A' ordem	72
19-12-41	"	1	C. S. S. A.	Drogas	Ramos & Costa	25
22-12-41	"	4	J. C. L.	Dissolvente	José Lira	139
4-12-41	"	1	L. M.	Art. de bilhar	Luis Paiva	24

Serviço de Expediente, 23 de julho de 1942.

Genill Mélo — Encarregado.

SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, e nos termos do artigo 5.º do decreto-lei estadual n.º 194 de fevereiro de 1941, e oficio n.º 870 de 18 de julho da Diretoria do Serviço de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá, até ás 17,30 horas do dia 10 de agosto, propostas para a venda de:

6.000 quilogramas de aparas de algodão que serão entregues pelo Posto de Campina Grande.

3.000 quilogramas, a serem entregues pela Diretoria de Classificaçao de Produtos Agro-Pecuários nesta capital.

Ao preço minimo de 3$000 (três mil réis) por quilograma.

A parte vencedora da concorrência deverá fornecer os sacos necessários ao transporte.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 13 de julho de 1942.

Matilde Cavalcanti de Oliveira — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

VISTO: — **Otacilio Dantas Cartaxo** — Diretor.

COPIA — EDITAL de venda em leilão publico de bens penhorados, com o prazo de vinte (20) dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que ás 14 horas, do dia dezesete (17) de agosto próximo vindouro, no edificio do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, venderá em leilão publico, na fórma do art. 972 do Código do Processo Civil e Comercial, os prédios numeros 54 e 100, situados ás ruas Venancia Neiva e Djalma Dutra, desta cidade, respectivamente, os quais fôram penhorados pelo dr. Luiz Guerra ao espólio de dona **Deocleciana Travassos da Silva**, na ação executiva de cobrança de honorários médicos e avaliados o primeiro em doze contos de réis (12:000$000) e o segundo em seis contos de réis ...... (6:000$000), tudo num total de dezoito contos de réis ...... (18:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, vai publicado este edital pela imprensa e afixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 23 de julho de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã o datilografei. (a.) **Onesipo Aurélio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

COPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta (30 dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por **João Henriques de Oliveira**, residente que foi no lugar Pôço do Gado, desta comarca, e como o inventariante **José** Henriques de Oliveira, tenha declarado achar-se ausente o herdeiro Manuel Henriques de Oliveira, em lugar ignorado, ordenou o doutor Juiz fôsse afixado á porta da sala das audiências deste Juizo, edital de citação ao herdeiro ausente acima referido, com o prazo de trinta (30) dias, e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, a fim de no prazo de cinco dias, depois de extinto o prazo do edital, dizer sobre as declarações do inventariante, relativas ao titulo de herdeiros e a descrição dos bens e seus valores, ficando êle desde logo citado para os ulteriores termos do arrolamento até final partilha, sob pena de revelia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 28 de julho de 1942

Dado e passado nesta cidale de Serraria, aos 23 dias do mês de julho de 1942. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (a.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original, data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

COPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta (30 dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e inteersar possa que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por **José Belchior dos Santos**, residente que foi no lugar Barra do Saldado, desta comarca, e como tenha o inventariante Manuel Belchior dos Santos, declarado achar-se ausente o herdeiro Pedro Belchior dos Santos, em lugar ignorado, ordenou o doutor Juiz fôsse afixado á porta da sala das audiências, deste Juizo, edital de citação de herdeiro ausente acima referido, com o prazo de trinta (30) dias, e publicado na **A UNIÃO**, órgão oficial do Estado, a fim de no prazo de cinco (5) dias, depois de extinto o prazo do edital, dizer sobre as declarações do inventariante, relativos aos titulos de herdeiros e a descrição dos bens e seus valores, ficando êle desde logo citado para os ulteriores termos do arrolamento, até final partilha, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 23 dias do mês de julho de 1942. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (a.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original, data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

REPARTICAO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba) fica a auxiliar de escritório classe F. **Lisete Stuckert Chaves**, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. P. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

EDITAL de 2.ª praça — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara e de orfãos da comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de 2.ª praça virem, que no dia 10 do mês vindouro (agosto) ás 14 horas na sala das audiências (Palácio da Justiça) á Praça João Pessôa, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a leilão a quem mais der e maior lance oferecer, a casa n.º 566 á rua Alberto de Brito, construida de taipa e coberta de têlhas, nesta capital, pertencente ao menor Aluisio Galvão, avaliada em quatro contos e quinhentos mil réis ... (4:500$000), destinando-se o produto da venda a depósito no Rio de Janeiro, onde passará a residir o referido menor Aluisio Galvão. E para que chegue a noticia a todos mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 de julho de 1942. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a escrevi e subscrevo. (ass.) **Julio Rique**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

(985) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo** — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico desta comarca, abaixo assinado, que o sr. **Augusto de Sousa**, residente nesta cidade, é devedor á Fazenda do Estado da quantia de 55$000, referente ao imposto de Industria e Profissão, do exercicio de 1941, inclusive multa de 10% conforme prova com a certidão da divida, anéxa, passada pela Mêsa de Rendas de Sapé; assim vem requerer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra o referido devedor, ou seus herdeiros e responsaveis, para que pague incontinenti, a dita quantia e as custas do Juizo que deverão ser contadas no respectivo mandado. E não pagando e nem oferecendo bens a penhora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento e das custas que acrescerem, fazendo-se de tudo depósito na fórma da lei, citando-se o executado para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da data da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença, bem como a sua mulher caso seja casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, tudo sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Mélo, Adjunto do promotor" e expedido o mandado, certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligência, que o referido devedor se acha em lugar ignorado e não sabido, de vez que mudou desta cidade, em dias de dezembro do ano passado, cert. nos autos. Voltando os autos conclusos exarei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 40 dias, na fórma estabelecida pelos arts. 10 e 11 § 2.º do decreto, n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. E. Santo, 7|7|942. S. Fernandes". E para que chegue ao conhecimento do executado ou outros interessados, mandei passar o presente edital, com o prazo de 40 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no jornal A UNIÃO, órgão oficial do Estado, por três vezes, de acôrdo, com o citado Dec. 960, art. 72. Dado e passado, nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942. E eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão, **Antonio José de Mendonça**. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(986) — **EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo** — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — **Faz saber aos** que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico desta comarca, abaixo assinado, que o senhor **João Gomes da Silva**, residente no lugar Marcação, distrito de Pedras de Fôgo, desta comarca é devedor a Fazenda do Estado da quantia de 22$000, referente ao Imposto Territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10%, conforme prova com a certidão da divida passada pela Estação Fiscal de Pilar, vem requerer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis, para que pague incontinenti, a referida quantia, digo, quantia e as custas do Juizo contados no respectivo mandado, na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento a mais das custas que acrescerem, os quais darão depósito na forma da lei, em mãos de pessôa idonea; citando-se o devedor para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença. Citando-se tambem a mulher do executado, se casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Mélo, Adjunto do promotor publico". Deferida esta petição e expedido o mandado, foi pelos oficiais de justiça certificado que o aludido devedor não foi encontrado, no lugar onde se ser êle residente, e se acha em lugar ignorado e não sabido, não sendo mesmo conhecido no lugar Marcação, pelo que me indo os autos conclusos dei o seguinte despacho: — "Cite-se o executado por edital com o prazo de quarenta dias. (Dec. n.º 160, de 17 de dezembro de 1938, arts. 10 e 11, § 2.º). E. Santo, em 7|7|942. S. Fernandes". E porque não tenha sido encontrado, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, para que compareça no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de pagar a dita quantia sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal A UNIÃO órgão oficial do Estado, na fórma do art. 72, do citado Dec. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942. E eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. **Antonio José de Mendonça**, escrivão. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(987) — **EDITAL de 1.ª praça com o prazo legal de 20 dias — 1.º Cartório** — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de primeira praça de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 11 de agosto próximo vindouro, ás 10 horas, no edificio do Forum o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, e na porta do edificio da Prefeitura Municipal, sala das audiências, o seguinte: — Propriedade "Tinbó", com um hec. e 2. 100 mets. confronta: — norte, Manuel Miguel; sul, José Honorato; nascente com os herdeiros Antonio Marcelino; poente, Manuel Pedro, a qual foi penhorada a **João Fernandes da Silveira** na ação Executiva Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, sendo estimada na forma da lei pelo dr. Promotor Publico, desta comarca no valor de duzentos mil réis (200$000). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes na Imprensa Oficial A UNIÃO, na forma do art. 33, do dec. lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 15 dias do mês de julho de 1942. Eu **Beatriz Alves**, escrevente juramentada, para isto designada, datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**.

Conforme ao original a que me reporto; dou fé. Eu, **Beatriz Alves**, escrevente autorizada, datilografei e assino. **Beatriz Alves** — Escrevente Juramentada.

EDITAL de leilão — O dr. Julio Rique Filho, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a publico leilão e arrematação, no dia 10 de agosto próximo vindouro, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, nesta cidade, a quem mais dér e maior lance oferecer, a casa n.º 259 da rua Carroceiro José Lino, antiga rua da Saudade, no bairro do Roger, nesta cidade, de tijolo, taipa e coberta de telhas, de porta e duas janelas de frente, em terreno rendeiro a Mitra Arquidiocesana, avaliada em 5:000$000, no espólio de d. Luiza Elfonila do Nascimento e João de Deus do Nascimento e levada a hasta pública a requerimento do inventariante, para pagamento do imposto de transmissão causa **mortis**. E quem no mesmo quizer lançar, compareça, neste juizo no dia, hora e lugar acima declarado. E para constar se passou o presente edital. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 dias do mês de julho de 1942. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o subscrevi. **Julio Rique Filho**.

988 **COMARCA DE PRINCESA ISABEL — COPIA Edital de citação com o prazo de 45 dias** — O Doutor Manuel Lira, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel, na forma de lei etc. Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dele noticias tiverem e interessar possa, que neste Juizo corre, os termos de uma ação de executivo fiscal, movida pela Fazenda Estadual, contra José Correia, residente na cidade de Flores, Estado de Pernambuco, cobrando deste a quantia de 77$000 (setenta e sete mil réis) proveniente do imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 1939, como devedor não foi encontrado naquela cidade para onde fôra expedida a carta precatória, conforme portou por fé o oficial de Justiça encarregado da diligência, a requerimento do dr. Procurador dos Feitos da Fazenda, nesta cidade, mandei publicar o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, pelo que chamo e cito o dito devedor, para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Princêsa Isabel, aos 23 dias do mês de maio de 1942. Eu, Zacarias Sintonio escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) Manuel Lira. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. Eu, **Zacarias Sitonio**, o subscrevi.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

16.º DIVIDENDO

Temos a satisfação de convidar os srs. acionistas dêste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, o 16.º dividendo de 5% ao ano, sôbre o capital integralizado de rs. .... 1.500:000$000, relativo ao 1.º semestre de 1942, encerrado em 30 de junho último.

João Pessôa, 15 de julho de 1942.
BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.
José Luiz de Assis — Presidente.

✝

JOSÉ LUNA

Missa de 7.º dia

Dilermano de Albuquerque Luna, Zoraida de Albuquerque Luna, Aureliano do Rêgo Luna e Augusto do Rêgo Luna, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa por alma do seu querido pai e irmão — JOSE' LUNA — no dia 29 do corrente, ás 6,30 na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade e religião.